Na hora do perigo, a França é um só blóco

A Rumania não aderiu ao grupo de mutua assistencia

Em compensação, o Japão parece inclinado a mudar de atitude em relação ás democracias

LONDRES, 27 (A. B.) — Não apenas o Partido Trabalhista, mas tambem os elementos do Partido Liberal resolveram apresentar emendas ao projeto governamental relativo ao serviço militar obrigatorio. Ambos justificam as emendas apresentadas, tendo os liberais, em suas moções, solicitado que a Camara dos Comuns declarasse que não estava de acôrdo com a abolição do serviço voluntario, exatamente no momento em que a nação apela para todos os seus filhos. O recrutamento de voluntarios se acha em franco progresso, não se podendo consentir, ademais — acentua a moção liberal — a adoção de um sistema parcial, de vez que, pela lei aprovada, todo o onus do serviço militar recai unicamente sobre os jovens de 20 a 22 anos.

Essas indicações não foram aprovadas, tendo o sub-ministro da Guerra declarado que, no momento preciso, todos os ingleses saberiam cumprir o seu dever.

MAIS 571 AVIÕES

WASHINGTON, 27 (A. B.) — O Departamento da Guerra publicou hoje um comunicado, confirmando a noticia de que acaba de fazer uma encomenda, a cinco empresas de aviação e a varias fabricas de motores, de 571 aviões de caça e de bombardeio, no valor total de 50 milhões de dolares.

PROMOÇÕES NO EXERCITO FRANCÊS

PARIS, 27 (A. B.) — O governo francês está ultimando as providencias para as proximas promoções de varias altas patentes das forças armadas da França aos postos de marechal e almirantes, noticiando os jornais que essas promoções recairão em figuras as mais expressivas do exercito e da marinha de guerra nacionais.

PARA AS SOLUÇÕES PRATICAS

PARIS, 27 (A. B.) — E' inegavel que os jornais franceses estão satisfeitos com as declarações do sr. Chamberlain, a proposito da instituição do serviço militar obrigatorio na Inglaterra. A imprensa parisiense mostra-se jubilosa com o fato, vendo nas providencias britanicas um indice de que a Inglaterra resolveu, afinal, encaminhar-se para o terreno das soluções praticas, dando aos seus aliados a grande esperança de um exercito que possa fazer em terra aquilo que a frota britanica poderá realizar nos mares.

A RESPOSTA DE HITLER

PARIS, 27 (A. B.) — "Le Temps" publica um telegrama do seu correspondente em Berlim, dizendo ser corrente nos circulos da capital alemã que o discurso do sr. Adolfo Hitler, amanhã, fará alusões ás declarações de ontem do sr. Chamberlain, segundo as quais a Inglaterra precisaria saber si a Alemanha estaria disposta a entrar em negociações que garantam a paz na Europa.

O "fuehrer", segundo os mesmos circulos, responderá a esse ponto das declarações do primeiro ministro britanico, dizendo que o Reich não desdenha as propostas honestas de conciliação.

Prosseguindo em suas declarações, dirá o sr. Hitler que, talvez por essas razões, a Alemanha não póde aceitar a mensagem do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, pondo mesmo fóra de qualquer cogitação a possibilidade de vir o sr. Franklin Roosevelt a servir de intermediario pacifista entre o Reich e qualquer outra nação.

DOIS GRANDES ACONTECIMENTOS

LONDRES, 27 (A. B.) — A imprensa londrina mostra-se muito satisfeita com os telegramas procedentes de Toquio e segundo os quais o governo japonês estaria cogitando de declarar que o Japão pretende adotar uma politica equanime com as outras nações, não se mostrando inclinado a combater as democracias, si bem que procurando respeitar os acôrdos existentes atualmente com as nações totalitarias.

Os jornais franceses comentam esse fato, dizendo que ele tem muita importancia no atual momento.

Entrementes, os jornais comentam tambem a resolução da Rumania, que declarou aos governos de Londres e Paris que, no momento, não vê motivos para uma aliança de mutua assistencia com a Inglaterra e a França.

"A FRANÇA E' UM SO' BLOCO"

PARIS, 27 (A. B.) — Os jornais parisienses publicam despachos da Estonia, confirmando as declarações ali feitas pelo sr. Leon Blum, o "leader" da oposição francesa, que teria dito aos jornalistas daquela capital que, na hora do perigo, a França é um só bloco, sem dissenções politicas.

A imprensa assinala essas declarações do ex-"premier", dizendo que o sr. Leon Blum, por maior que fosse o seu antagonismo ao sr. Daladier e demais membros do governo, não poderia desmentir o seu passado de patriota a serviço da França.

200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO — Director | Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Limitada — g. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21 | MIGUEL ROSA — Gerente

NUM. 4.829 — Curitiba, Sexta-Feira, 28 de Abril de 1939 — ANO XVI

Azas para o Paraná

Ao comentar, em nossa edição de ontem, o explendido feito da aviação civil paulista, que vem de concluir com grande sucesso a "Revoada á Sorocabana", não esperavamos ter que voltar hoje a redigir mais uma nota sobre a aviação no Brasil.

E todavia torna-se necessario que voltemos a abordar o mesmo têma, embora pôssa o comentario parecer tedioso em vista da repetição do assunto. Dois fatos, ontem tornados publicos, merecem um registro á-parte e o mais destacado relevo:

Dos átos oficiais, publicados em nossa ultima edição, consta um despacho dado no requerimento da Aerolloid Iguassu', concedendo a esta empreza uma subvenção anual que, apesar de pequena, servirá para auxiliar os relevantes serviços que essa vitoriosa companhia de navegação aérea, genuinamente paranaense, vem prestando ao nosso Estado.

A' tarde, com toda a solenidade, foi inaugurada em Curitiba a Agencia da Viação Aérea S. Paulo, o que significa a definitiva integração do nosso Estado nas rotas normais dos aviões da VASP.

Como vêm os leitores, esses dois fatos devem servir de motivo de jubilo para todos os que anseiam pelo progresso da nossa terra.

Um deles representa o estimulo oficial, o amparo dos poderes publicos nos heroicos esforços de alguns abnegados que não se arrecearam dos obices antepostos a tão alentorio empreendimento. E' um auxilio insignificante em face do vulto das despesas a que se obrigam e em comparação com os beneficios que de sua atividade decorrerão para o Estado. Mas já é alguma cousa e tem pelo menos o efeito moral de evidenciar que os poderes publicos não se desinteressam completamente do seu benemerito empreendimento.

A inauguração da agencia da VASP, companhia paulista já solidamente firmada no conceito publico, é uma afirmação da confiança que lá fóra se deposita em nosso futuro, nas nossas possibilidades de rapido desenvolvimento industrial e comercial.

E' preciso agora que todos congreguem seus esforços no sentido de dotar o Estado, desde as cidades mais próximas até as mais longinquas, de campos de aviação técnicamente aparelhados para o trafego normal, afim de que o Paraná se possa integrar definitivamente nesse ritmo de progresso acelerado tão auspiciosamente inaugurado com a fundação da Aerolloid Iguassu' e do Aero-Club do Paraná.

Um tesouro escondido

REGRESSAM Á PATRIA 500 CRIANÇAS ESPANHÓLAS

VALENCIA, 27 (A.B.) — Na localidade de Jativa foram encontradas 22 caixas contendo quadros procedentes do Museu do Prado, de Madrid, e, entre eles, 10 de Zurbaran; um deposito de enxofre, avaliado em 300 milhões de pesetas; duas toneladas de ouro em barra, procedentes das reservas do Banco de Espanha e varias caixas contendo lingotes de prata e platina.

Os republicanos haviam escondido esse tesouro em Jativa, com o proposito de embarca-lo em um navio britanico, que foi bombardeado pelos aviões nacionalistas, sendo impedido de saír do porto.

DE REGRESSO A' PATRIA

IRUN, 27 (A.B.) — Ao meio dia de ontem atravessaram a ponte internacional 500 crianças bascas que os republicanos haviam transportado para a Belgica e que agora regressam á Patria, via Bilbáo.

Todas essas crianças foram recebidas por autoridades espanhólas, civis e militares.

ACONSELHANDO A INFANCIA E A JUVENTUDE

O exemplo da vida do mal. Floriano

RIO, 27 (E.) — O titular da pasta da Educação dirigiu aos interventores federais nos Estados o seguinte telegrama: "Transcorre no dia 30 de abril corrente o centenario do nascimento de Floriano Peixoto. Com vivo interesse solicito a v. exa. determinar que naquele dia se realisem em todos os estabelecimentos de ensino normal desse Estado cerimonias civicas em homenagem á memoria do grande militar e homem publico brasileiro acentuando-se perante a infancia e juventude das escolas a fulgurante lição de patriotismo, devotamento e bravura moral que se depreende de sua vida consagrada ao Brasil. Saudações cordiais — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

Igualmente aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário de todo o país o sr. Gustavo Capanema telegrafou encarecendo a necessidade de ser condignamente festejada essa efemeride, realizando-se uma solenidade em que a vida e o exemplo do grande brasileiro sejam enaltecidos perante os alunos.

Confraternização das Policias Militares

Esperada segunda-feira no Rio a delegação paranaense

RIO, 27 (A.B.) — A Policia Militar do Distrito Federal, sob os auspicios do ministerio da Justiça, continua a desenvolver os ultimos preparativos para a realização, nesta capital, das grandes provas de confraternização entre as policias militares de todo o país.

Hoje chegaram a esta capital as representações dos Estados do Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte, devendo chegar amanhã a da Baía.

As delegações do Paraná e Pernambuco chegarão na proxima segunda-feira.

MAIS OUTRO AGIOTA PILHADO PELA POLICIA

RIO, 27 (A.B.) — As autoridades policiais de Niterói vêm seguindo os passos de alguns, que se entregam ao seu "negocio" em varios setores da capital fluminense, como nas repartições publicas e nas dependencias da Companhia Cantareira.

Hoje, o proprio 2º delegado auxiliar prendeu em flagrante o agiota Raul Pinto de Azevedo, quando, pela manhã, emprestava dinheiro a operarios daquela Companhia, ao juro de 20 % ao mês.

Outro agiota, seguido pela Policia, conseguiu escapar ao flagrante.

Habeas corpus para o ex-secretario da Agricultura de São Paulo

RIO, 27 (A.B.) — Assinado pelo advogado Eurico Penteado, deu entrada no Tribunal de Segurança Nacional uma petição de "habeas-corpus" formulada a favor do Sr. Mariano Wendel, ex-secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo e que se encontra preso por determinação do Interventor Federal sr. Ademar de Barros.

O FLAGELO DAS SECAS NO CEARA'

FORTALEZA, 27 (A.B.) — As populações sertaneas continuam a apelar para o govêrno, em face da seca que prossegue impiedosa. Dizem esses reclamos que, caso não chova dentro de 10 dias, grandes prejuizos estão reservados áquelas populações, pois que será fatal a perda das produções agricolas.

De luto a Marinha Nacional

Faleceu repentinamente o almirante Souza e Silva

RIO, 27 (A. B.) — Os vespertinos, em suas edições iniciais, tratam de um acontecimento que teve penosa repercussão na sociedade carioca e em todos os nossos circulos militares, quer da Armada, quer do Exercito: o falecimento do almirante Sousa e Silva, figura de relevo na Marinha brasileira, onde exerceu varias comissões importantissimas, sendo presentemente o chefe do Estado Maior.

Os jornais publicam as primeiras biografias desse ilustre marinheiro patricio, que exerceu ha tempos funções politicas, para, ha anos, dedicar-se inteiramente á carreira que abraçou e que soube honrar pela inteligencia, pela dedicação e pela cultura, sendo considerado como um dos mais completo soficiais da nóssa Marinha em todos os tempos.

S. EXCIA. REGRESSARA' HOJE AO RIO

B. HORIZONTE, 27 (A.B.) — Informam de Pará de Minas que o presidente Getulio Vargas continuou durante o dia de hoje na Granja Santa Edwiges, de propriedade do govêrnador Benedito Valadares. O dia de hoje, s. exa. dedicou-o a várias visitas ás instalações daquela e de outras granjas visinhas, recebendo ao anoitecer de ontem e pela manhã de hoje varias visitas de figuras representativas da sociedade mineira, bem como de muitos oficiais da guarnição de Belo Horizonte.

S. Excia. deixará amanhã pela manhã a Granja, dirigindo-se ao campo de Pampulha, onde, ás 9 horas, tomará o avião do Exercito que o deverá conduzir ao Rio.

SEGUE PARA O CHILE O MAJOR JOSE' ALVES MAGALHÃES

RIO, 27 (A.B.) — Tendo ultimado os preparativos de sua viagem ao Chile, onde fixará residencia, como adido á embaixada brasileira, embarcará amanhã a bordo do "Aurigny", com destino a Buenos Aires, o major José Alves de Magalhães, recentemente nomeado para aquelas funções.

A premencia de tempo impediu que o ilustre oficial fosse ao seu Estado natal, o Paraná, conforme noticiámos oportunamente.

CONFRATERNIZAÇÃO IANQUE-BRASILEIRA

UM ALMOÇO DA NOSSA MARINHA A' OFICIALIDADE DA 7.ª DIVISÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

RIO, 27 (A.B.) — No Copacabana Palace Hotel, realizou-se hoje ás 13 horas o almoço oferecido pelo almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, ao Almirante Kimel, comandante em chefe da 7.ª divisão naval norte-americana, e sua oficialidade.

Compareceram ao agape o embaixador Jeferson Caffery, o chefe do Estado Maior da Armada, o comandante em chefe da nossa esquadra, o comandante da divisão de cruzadores e outros almirantes chefes de serviços da Armada, além dos comandantes dos cruzadores "San Francisco", "Toscalosa" e "Quincy".

Falaram os almirantes Guilhen e Kimel, realçando ambos os laços que unem o Brasil e os Estados Unidos.

EDUCANDO OS TRANSEUNTES

Grades nas esquinas principais da "Cidade Maravilhosa"

RIO, 27 (A. B.) — Conforme noticiámos com muita antecipação dentro de poucos dias será posta em execução, nesta capital, uma nova medida que objetiva facilitar o transito de veiculos, educando os transeuntes, ao mesmo tempo.

Talvez na próxima semana, ou até fins da quinzena que vai começar, serão colocadas, nas esquinas de grande movimento as grades a que nos referimos em comunicação anterior. Tais grades serão apostas juntos ao meio-fio, em cujas imediações serão dispostas as flêchas que indicarão onde os pedestres poderão atravessar as suas ou avenidas.

Essa medida está sendo bem recebida pelos jornais, que todos reconhecem a necessidade de providencias que evitem os desastres, constituindo, ao mesmo tempo, lições de transito ao publico.

MATARAM PARA RECEBER OS SEGUROS!

Descoberta em Filadelfia tenebrosa quadrilha

FILADELFIA, 27 (A. B.) — A recente condenação de Herman Petrilo, que envenenou com arsenico varias pessoas, afim de se apoderar dos seguros de vida de suas vitimas, levou ás autoridades policiais á descoberta de uma quadrilha de assassinos que eliminavam as suas vitimas com aquele mesmo objetivo.

As diligencias policiais foram coroadas de completo exito, sendo descobertos 80 individuos que formavam uma quadrilha até agora invencivel. Esses individuos matavam as pessoas ou levavam os outros a assassinatos, estando presos 62 dos componentes da pavorosa quadrilha.

Convite

O Sr. General Manoel Rabelo, Comandante da 5.ª R. M., convida a todos os oficiais da antiga Guarda Nacional, assim como a todos os Oficiais da Reserva do Exercito, para uma reunião no Quartel General, na proxima sexta feira — dia 28 do corrente, ás 15 horas, para tratar da cooperação dos mesmos no Grande Desfile Republicano, do Dia de Floriano.

INJEÇÃO PARA O OUTRO MUNDO...

"A familia Duque Estrada por seu advogado Almachio Diniz chamará á responsabilidade os Laboratorios "Lomba" fabricantes de uma injeção de calcio glicosado que matou uma senhora e envenenou uma outra pessôa".

(Dos jornais)

— Quér dizer que o medicamento deu em drôga Fumaça?
— E'... sendo da "Lomba" os doentes "entregam o lombo" ao Creador!...

OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 27 (E.) — O diretor geral da Fazenda acaba de baixar circular a todos os chefes de repartições do Ministério da Fazenda, recomendando-lhes a observancia do recente decreto que limita a 5 contos o vencimento do funcionário publico, e que devem promover a transferencia para as repartições onde servem, dos creditos referentes aos vencimentos de todos os funcionários destacados para as mesmas, de modo a que recebam por uma só folha sem que a quantia exceda de 5 contos de réis.

Noticia-se que essa circular foi motivada pelo fato de alguns funcionários estarem recebendo mais do que aquela quantia, contrariando assim as determinações do governo.

CONVITE

Em nome do Exmo. Sr. General Manoel Rabelo, Cmt. da 5.ª R. M., a Comissão Organisadora do grande desfile republicano em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, convida os Senhores Presidentes das entidades abaixo mencionadas a comparecerem, hoje, 28 do corrente, ás 16 horas, na séde do Clube Curitibano para tratarem da colaboração a ser prestada pelas mesmas na solenidade acima referida: Ordem dos Advogados, Instituto dos Advogados, Sociedade de Medicina, Sociedade de Pediatria, Instituto de Engenharia, Associação dos Funcionarios Publicos e Instituto dos Funcionarios Publicos.

Curitiba, 28 de Abril de 1939.

Recrudesceu o nervosismo

RIO, 27 (A. B.) — As ultimas noticias telegraficas são de molde a fazer crer que o momento internacional atingirá amanhã o seu ponto culminante, com o discurso do sr. Adolfo Hitler.

Da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos a impressão é de pessimismo, tendo um "leader" republicano declarado hoje na Camara dos Representantes que o discurso do chanceler alemão irá fazer com que certos deputados norte-americanos se convençam da necessidade de os Estados Unidos abandonarem as suas velhas leis de neutralidade.

A Inglaterra continua a desenvolver as suas medidas de segurança e de aprestamento, verificando-se que as providencias do governo britanico não deixam duvidas quanto á firmeza de suas atitudes. E' evidente que na Grã-Bretanha continua no cartaz a eventualidade de uma guerra, tendo o "Daily Telegraph" noticiado que essas providencias prosseguirão.

Por onde se conclue que o nervosismo atingiu nestas ultimas horas ao seu ponto culminante.

Por outro lado, dos paises totalitarios as noticias não são mais tranquilizadoras, tendo a imprensa de Roma atacado fortemente a Inglaterra, a proposito do servico militar obrigatorio, chegando um jornal ligado ao governo a dizer que essas medidas do imperio britanico revelam, apenas, que a Inglaterra está com receios, aliás justificados — acrescenta — diante da atitude da Alemanha e da Italia, que é de inflexibilidade diante das suas reivindicações.

CONFUSÃO

PARIS, 27 (A. B.) — Desmente-se que a Rumania tenha declarado inoportuna a sua inclusão no blóco de assistencia mutua. Todavia, o noticiario a respeito é algo confuso.

Gravetos e Fagulhas

- Lua sintética -

O mundo está atravessando uma quadra de revolução em todos os seus setores de atividades.

A gente amanhece com um pensamento e não sabe si ao anoitecer ainda ele perdura no recepiente craneano.

As idéas novas andam pipocando por toda parte numa ancia louca de tornar a vida mais simples possivel apezar de todas as complicações que surgem de hora em hora...

Ha quem acredite que a evolução é um fato indiscutivel, que tudo melhorou, que o mundo tornou-se canja...

E nesta ilusão, emaranhado cipoal medonho o mundo vae por um caminho que dificilmente, talvez chegará a um fim capaz de satisfazer e contentar os seus habitantes...

A mania de se simplificar tudo, a titulo de modernismo, tornou a vida mais complicada...

Hoje em dia tudo é estudado sob formas sintéticas.

E' que acreditam, os experimentados na vida, que sómente a simplificação poderá trazer ao mundo, uma relativa felicidade.

O disperdicio de tempo é encarado como um crime muito feio, mais feio do que uma mulher barbuda...

O tempo entra como fator primordial da atividade humana.

Tudo deve ser feito com velocidade.

Antigamente as mulheres gastavam um ano e meio ou dois para darem ao mundo apenas um vistoso rebentosinho...

Hoje, apressadas, para não contrariarem o espirito da época, dão ao mundo, quatro, cinco e seis pimpolhos no mundo, de uma só vez, para não perderem tempo...

Os estudos todos são feitos da noite para o dia, porque os garotos, antes de rebentar os brótos de barba já querem advogar, clinicar, construir, casar, suicidar-se...

E como tudo deve ser feito rapidamente, os técnicos vêm sintetisando tudo.

Para que o bicho da sêda, não perca tempo, inventou-se a sêda sintética. A alimentação sintética é hoje adotada em varios paises. Em um tabletesinho de meia polegada, um mortal encontra todos os engredientes indigestos e bárbaros de uma feijoada completa...

Os preparados farmaceuticos são manipulados de forma sintética para não se perder tempo para se ir até ao outro mundo...

O petroleo que jorra em toda a parte de fórma invisivel, tambem foi sintetisado... devido a sua abundancia.

O pão é tão sintético que se tornou invesivel a olho nu'...

As mulheres usam cabelos sintéticos para complicarem-se em permanentes... penteados...

E não sabendo o que mais sintetisar, o professor Bailey, da Universidade de Sidney, depois de algumas investigações cientificas, demonstrou a possibilidade de "acender auroras boreaes" por meio de ondas de radio.

E justificou:

"E' necessario para isso emitir verticalmente a uma altura de 60 quilometros, uma poderosa onda curta. As camadas rarefeitas do ar excitadas por essa onda tornam-se luminosas e dão origem a uma autentica aurora boreal.

O mais curioso é que se pensa muito a sério em recorrer a este meio para iluminar as regiões boreais, tanto mais que a potencia requerida não é, de forma alguma, excessiva. Existem mesmo duas estações emissoras, a de Cincinatti, nos Estados Unidos, e a de Moscou, que estariam em condições de o fazer.

Os sabios crêem ainda que, por meio de uma rêde de 800 antenas, dispostas em quadrilateros, seria possivel fazer surgir no céu uma forte luminosidade, especie de lua sintética, que nas cidades de elevada altitude tornaria dispensavel a iluminação publica".

A lua, como se deprende, pode ser sintetisada.

E uma alma sintética, reduzindo lá na imensidão, palida de firmamento, por certo brigará, cheia de ciumes, com a outra lua de verdade...

Sim, porque lua sintética tem que ser alguma zinha intrometida...

Eloy de Montalvão

O SCINTILANTE LIVRO DE CIRO SILVA

CIRO SILVA está em plena evidencia literaria pela publicação do seu lustre livro de versos "Cantos do País das Araucarias", livro já levantado de prestigio pela vehemencia do juizo com que o festeja a critica mais imputavel do ambiente intelectual do Paraná.

Teceram e tecem louvores a esse magnifico livro as inteligencias tão destacadas de Adir Guimarães, Alceu Chichorro, Barros Cassal, Dicesar Plaisant, Placido e Silva, Helter Stockler, Jayme Ballão Junior, Paulo Tacla e outros.

Lentamente merecidos pelo valor dos versos de grande nodo, sempre compondo nas inspirações com que canta a terra paranaense tão gloriosa pelo afeto que lhe tributam todos os seus filhos.

A linhagem artistica de Ciro Silva tem destes brazões altivos:

O ULTIMO PINHEIRO

De pé, como si fôra audaz guerreiro,
no dominio do amplo descampado
é de se ver o magistral pinheiro
por um século, já, glorificado.

Da grande estirpe é ele o derradeiro
sobrevivente, o único poupado.
E que ficou na terra, prisioneiro,
que não tombou aos golpes do machado

Em torno apenas a clareira resta,
sem o encanto verde da floresta,
nem um pinheiro irmão ali existe...

Mas, quando chega o resplendor da aurora,
alegre, em bando, a passarada enflora
os velhos galhos do pinheiro triste!

Radiofonia

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Conforme ontem noticiámos, reinicio hoje os meus labores jornalisticos e radiofonicos nesta tenda semanna-bellica de trabalho, depois de cessados os motivos determinantes da suspensão dos nossos comentarios de "Broadcasting".

Ha circunstancias no agitado quotidianismo do individuo que, pautando seus átos dentro de um carater réto e inflexivel, seja por vezes forçado por essas mesmas circunstancias a esmiuçar fatos á guisa de comentarios, mesmo que, para isso, evite á luz meridiana verdades oprimidas sobre o peso da cuta.

A profissão do jornalista é assim: quanto mais gloriosa mais longa a estrada.

Mas, como as verdades são as mais ocusas dos incomensuraveis duelos politicos-sociais que a geração atual nos demonstra a todo o momento, e como sempre ela se nos afigura como um espétro calamitoso e indesejavel, aí somos então combatidos, injustiçados e relegados ao desterro.

E, por havermos dito umas verdades foi o bastante para, afim de se evitar consequencias que poderiam, indirétamente, ferir suceptibilidades, resolvemos si bem que contra nossa vontade, suspender a nossa secção de radio.

Eis aí mais uma verdade pelo simples fato de se haver dito umas verdades.

HIRONDINO JUNIOR

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

João Fernandes

Faz anos hoje o sr. João Fernandes empresario da Comp. Lyson Gaster, que ora atúa no Teatro Avenida com grande sucesso.

As senhoras:

Alice Gomes Tobias, esposa do sr. Fernando Tobias.

Amelia Lira, esposa do sr. Manoel Lira.

Belmarina Ritz Cardoso, viuva do saudoso sr. Rui Cardoso.

As senhoritas:

Lili Pinheiro, filha do sr. Tte. João Gonçalves Pinheiro.

Angelina, filha do sr. Tristão Miranda.

Aimé, filha do sr. Lucio de Freitas.

Ceci, filha do sr. Eliziel Conceição.

Aurea, filha do sr. Artur Wanderley.

Julia, filha do sr. Joaquim Dias.

A menina:

Maria José filha do sr. João Rodrigues da Silva.

O menino:

Dalzir Mozart, filho do sr. Ermelino Silva.

Os jovens:

José Correia.
Joaquim Faria.
Fernando Ferrante.
João Tercio da Rosa Junior.

Os senhores:

Antonio Brenisso.
Aderbal Damasco.
Alberto Carbosal.
Daniel Nascimento.
Francisco Giamberardino.
Maximiliano Makina.

Dª. Graça Lima Moreira

A data que hoje transcorre assinala o aniversario natalicio da exma. sra. d. Graça Lima Moreira viuva do saudoso industrial sr. Dario Moreira, e progenitora do dr. Kleber Moreira, membro da nossa redação.

Dr. Juvenal Ribeiro

Aniversaria-se hoje o distinto jovem cirurgião dentista dr. Juvenal Ribeiro, pessôa muito relacionada em nossa Capital.

— Faz anos hoje o inteligente menino Renato Franco Abade, aplicado aluno do Grupo Xavier da Silva.

NASCIMENTOS

Amaury

Acha-se em festas o lar do sr. Luiz Lemberg e de sua exma. esposa d. Adail Viana Lemberg, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal irá receber o nome de Amaury.

PUBLICAÇÕES

TERRA IMATURA — Revista paraense de literatura

Recebemos ontem a Revista "Terra Imatura" que se edita na grande cidade de Belém do Pará.

Sob a orientação segura e elevada de seu jovem diretor Cléo Bernardo de Macambira Braga, magnificamente coadjuvado por moços de valor, o mensario nortista é bem um representante soberbo da tão decantada literatura do Norte, já tão pródiga em elementos de méritos inconfundiveis.

Quer sob o aspecto material, quer sob o fino ponto de vista literario, todo calcado em colaboração excelentes — "Terra Imatura" é digna de um especial registro.

x x x

O CONSELHEIRO

Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um numero de "O Conselheiro" orgão dos presidiarios da Penitenciaria do Paraná

HOSPEDES E VIAJANTES

Lauro Loureiro Lima

Em propaganda nacionalista dos "pneus" Brasil, fabricados pela Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha do Rio, parte hoje para o norte do Estado o sr. Lauro Loureiro Lima, inspetor viajante daquela conceituada Companhia para os Estados do Paraná e S. Catarina.

PELAS SOCIEDADES

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Realiza-se amanhã, o esperado baile do Diretorio Central dos Estudantes, em o qual será coroada a Rainha dos Estudantes do Paraná a srta. Luiza Raldyger.

Para esse baile são convidados os socios dos clubes Curitibanos, Talia, Circulo Militar, Country e os Gremios Violetas e Bouquet e os universitarios em geral.

Os convites poderão ser procurados na Livraria Mundial.

SOCIEDADE JUVENTUS

Afim de dar mais alguns divertimento aos seus associados, o Juventus fará realizar uma estupenda "soirée" amanhã, dia 29 em sua séde social, a qual marcará por certo, mais uma nota nas hostes juventinas e em todo nosso meio esportivo e social.

Artur de Luca

Faleceu ontem, nesta Capital, repentinamente o sr. Artur de Luca, irmão do sr. Frederico de Luca.

O seu enterramento dar-se-á hoje, devendo sair o coche funebre da rua Angelo Sampaio n.º 1.576, ás 15 horas, para o Cemiterio Municipal.

GREMIO DANUBIO AZUL

O Gremio Danubio Azul, filiado á Sociedade dos Sargentos da Policia Militar, realizará amanhã um pomposo baile na séde da Sociedade dos Sargentos, com inicio ás 21 horas.

IMPERIAL — SEXTA-FEIRA — O GIGANTESCO FILME DA METRO "OS CASTIÇAES DO IMPERADOR", COM WILLIAM POWEL E LOUISE RAINER

Louise Rainer é uma grande artista e os seus trabalhos, sempre que surgem, merecem o apoio unanime de todos os admiradores da arte cinematografica. "Castiçaes do Imperador", que estreará sexta feira no Imperial, é uma gigantesca produção da Metro, com Louise Rainer e William Powell, o "gentlemen" da cinematografia.

Esse trabalho da Metro, apesar de contar com duas grandes figuras na chefia de seu "cast", dá a impressão de ser um "test" organizado pela imprensa para que tanto Louise Rainer como William Powell positivassem as suas incontestaveis qualidades artisticas.

E' uma produção brilhante, uma verdadeira obra de camafeu ofertada por Louise Rainer e a sempre excepcional interpretação de William Powell, fazendo disso um filme finissimo... Do ponto de vista artistico, em qualquer dos seus aspectos, essa fita, polida, antiga e preciosa dos castiçaes que são o seu "motivo" central, é incomparavel...

EXAMES DO CURSO DE PIANO
Da Academia de Musica do Paraná

Realizam-se hoje os exames da 2ª turma, do ano letivo de 1938, do curso de piano da Academia de Musica do Paraná, que funciona sob a direção do professor Antonio Melillo.

Prestarão as respectivas provas as seguintes alunas: srtas. Erica Venske, do 6.º ano; Dirce Bittencourt de Macedo e Maria Antonieta Miró, do 7.º ano; Natalia Lisbôa, Udicer Becker, Maria Eleonora Consentino, Maria Eugenia Braga, Ceres Quadros da Silva, Hilda Frischmann, do 8.º ano; Silvina Bertagnoli, Silveirinha Silveira e Neusa Ribas Braga, do 9.º ano (exame final).

A banca examinadora está assim organizada: Presidente, dr. Hugo de Barros; examinadoras, exmas. Professoras d. Maria Luiza Xavier Machado, d. Ruth P. Walbach e srta. Maria Olimpia Lisbôa; secretário Edgard C. Sampaio.

As provas terão logar nos salões da Sociedade Talia, gentilmente cedidos.

UM PRE'LIO EMPOLGANTE
realizarão domingo os complementaristas de direito e de medicina

Depois de amanhã, no campo do Coritiba, gentilmente cedido, os 2.o anistas de curso Pré-juridico e de curso Pré-medico, realizarão um jogo prehistorico, já previsto como o super-maximo, o super-dinamico e o super-técnico.

Os futuros bachareis, pelo menos, em secretas confabulações mantidas com um dos redatores desta pagina, afirmaram que seu quadro, na atualidade submetido a um regime de vitaminas selecionadas e harmonios, está disposto a ensaiar um novo método de ofensiva cerrada, defeza cerrada e outros pequeninos "trucs" e figurações.

Foi possivel ao nosso companheiro concluir que os rapazes do Pré-medico irão passar um máu quarto de hora.

O QUADRO INVICTO

O quadro do pré-juridico, salvo um decreto-lei de ultima hora, atuará com a constituição seguinte:

Pedrito — Damaso — Brandão — Campell — Arion — Indio do Brasil — Gavazoni — Flavio — Raul — Watel e Galinha.

Reservas: — Renato — Ghignone — Borges — Gordo e Gastão.

ENTRE ACADEMICOS
Pré-Médico versus Pré-Engenheiro

Causou grande entusiasmo nos meios estudantis o jogo realizado entre as turmas do pré-juridico e pré-engenheiro, o qual finalizou-se num empate. 2 a 2 foi o placard.

O COESO XI DA ESCOLA NORMAL EXCURSIONARA' A MORRETES

Com destino á Morretes, seguirá na segunda-feira, uma caravana da Escola Normal.

O passeio, prende-se a um encontro entre as pujantes equipes do Operario local, e o conhecido conjunto normalista a se efetuar no mesmo dia.

O "onze" citadino, é um esquadrão de grandes possibilidades, embora atualmente não conte com o concurso da grande maioria dos elementos que no ano passado defendeu as suas cores. Mas, possuem elementos á altura daqueles e espera realizar "lá em baixo", uma boa exibição.

O seu adversario, o Operario, é um dos mais poderosos e renomados conjuntos litoraneos, sendo pois, um antagonista perigoso.

Dadas as credenciais de ambos os quadros, terão os morretenses ocasião de na segunda-feira vindoura, presenciarem um otimo embate pebolistico.

O esquadrão normalista será possivelmente o seguinte:

Jubia — Eugenio — Orlando — Arruda — Miranda — Emilio — Adir — Lauro — Rás — Nairo — Venicius.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA
EDITAL

De ordem do sr. dr. Diretor do Departamento de Obras e Viação, convido todos os operários que trabalharam na construção da estrada de Curitiba a Jacarèzinho, no trecho construido pelo sr. Lysis Moraes de Castro Velloso, que porventura não foram satisfeitos nos seus salarios a fazerem suas reclamações dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste edital ao engenheiro encarregado da construção ou dirétamente na séde da 1ª Residencia a rua Iguaçu' n. º494, das 9 ás 11 e das 17 ás 17 horas.

Curitiba, 17 de abril de 1939.

Alcen Peltrão
Eng.º Chefe da 1ª Residência

A COMPANHIA LYSON GASTER NO TEATRO AVENIDA, A PEDIDO DO NOSSO PUBLICO CONTINUARA MAIS UMA SEMANA

BAILARINOS LOU E JANOT

O carioca por temperamento essencialmente carnavalesco vai justamente á Favela procurar a sua inspiração para o samba da sua festa maxima.

Do morro ele desce para a Avenida, enche as estações de radio, invade o Brasil e toma conta da propria America, trauteado em toda parte desde o gavroche das ruas até as garotas encantadoras dos palacetes "chics".

A musica está no sangue da raça e ninguem muda de uma hora para outra. E o que justamente acontece com o nosso publico e a Cia. Lyson. Esta trouxe para a nossa cidade um punhado da alma carioca, cheia de contrastes e por isso mesmo interessante. E' o italiano, o português e o nosso caipira, nas suas manifestações simples atravez de um anedotario gozadissimo e que tem empolgado a plateia todas as noites. Quanto aos bailados convenhamos que ninguem até agora deixou de aplaudi-los o maravilhoso efeito da sua "feérie" e a graça ritmica de suas dançarinas, num todo harmonico e belo.

Daí o sucesso diario da Cia. Lyson.

—:CONVITE:—

O Cap. João Gualberto Gomes de Sá Filho, atual presidente do Tiro "Rio Branco", convida todos os Associados da tradicional sociedade, bem como os reservistas e novos candidatos a reservista, para tomarem parte, em conjunto, no grande desfile republicano, DIA DE FLORIANO (dia 30), com inicio ás 20 horas.

Governo do Estado

O sr. Interventor Federal no Estado assinou ontem os seguintes decretos:

DISPENSANDO:

— o dr. Marcelo Amaro Chagas Assistente, em comissão, do Departamento de Estatistica e Publicidade, da Secretaria do Interior e Justiça.

EXONERANDO:

— João Jochmann do cargo de Estatistico Chefe do mesmo Departamento;

— sob propósta da Diretoria Geral da Educação, a pedido, os seguintes professores:

— contratado Frederico Fryder da regencia da Escola da Linha Rio da Areia, Distrito de Cruz Machado, Municipio de União da Vitória;

— provisória Hilda Canesin da regencia da Escola do lugar denominado Ibiporã, Municipio de Jataí.

CONCEDENDO LICENÇA:

— ao cidadão João Lobo Néto, Prefeito Municipal de Ribeirão Claro, trinta dias para tratamento de saude.

REMOVENDO:

— por conveniencia do serviço, o 3.º Oficial Laudemiro Camargo Bandeira, da Secção do Expediente, Protocolo e Contabilidade do Gabinete, para o Departamento do Interior, Arquivo Publico e Imprensa Oficial, da Secretaria do Interior e Justiça, e do referido Departamento para aquela Secção a 3.ª Oficial, Diva Reis Bernardi;

— sob propósta da Diretoria Geral da Educação e por conveniencia do ensino, as seguintes professoras:

— efetiva Jurê Pompeo Firmann da regencia de uma das cadeiras do Grupo Escolar de Maló, para identicas funções no Grupo Escolar "Visconde de Guarapuava", da cidade de Guarapuava;

— provisória Olga Munis da regencia de uma das cadeiras do Grupo Escolar "Miguel Dias", de Joaquim Tavora, para a Escola Isolada da Fazenda São Francisco, Municipio de Jacarèzinho.

CONCEDENDO:

— tendo em vista o vencido no processado n.º 1.163/39, dos Palacio, e nos termos do artigo 20 da lei 2.737, de 31 de março de 1930, à professora normalista Rita de Oliveira Quintiliano, com exercicio no Grupo Escolar anexo à Escola Normal de Ponta Grossa, seis mêses de licença, em prorrogação, para tratar de seus interesses.

INCORPORANDO:

— para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço publico do Porteiro da Secção de Profilaxia da Raiva, do Departamento de Saude do Paraná, José Perdonsini, o tempo de um ano, em virtude de não haver o referido funcionario gozado licença durante o decenio compreendido entre 28 de março de 1928 e 28 de março de 1938.

PROVENDO:

— vitaliciamente, Sylvio Salmon no cargo de Contador, Partidor, Distribuidor e Depositario Publico do Juizo de Direito da Comarca de Iratí.

DESINANDO:

— sob propósta da Diretoria Geral da Educação e por necessidade do ensino, as professoras efetivas Otilia Schimmelpfeng e Iguassuina F. Coimbra para regerem as classes da Escola Complementar anexa ao Grupo Escola "Bartolomeu Mitre", da Fôz do Iguaçu', percebendo a gratificação consignada no orçamento vigente.

NOMEANDO:

— o Capitão da Policia Militar do Estado, Benedito Evagelista dos Santos para exercer, em comissão, o cargo de Delegado da 8.ª Região Policial, com séde em Guarapuava, ficando, consequentemente, dispensado da comissão de Sub-Delegado de Policia do Distrito de Campo Mourão, do mesmo Municipio;

— sob propósta da Chefatura de Policia, Altino Lagos Mainardes para exercer o cargo de Delegado de Policia do Municipio de Sengés, ficando consequentemente, exonerado de 1.º Suplente da mesma Delegacia;

— sob propósta da Chefatura de Policia, Cid Lopes para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do 2.º Distrito desta Capital;

— Placidino da Veiga e Souza para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão Distrital e anexos do Distrito Judiciario de Congonhas, Comarca de Cornelio Procópio, Municipio de São Jeronimo;

— sob propósta da Diretoria Geral da Educação e por necessidade do ensino, as professoras normalistas Washington Wolff Mendes e Casimiro Kenski para, respectivamente, regerem as Escolas noturnas do Asilo São Luiz e do Grupo Escolar "Professor Brandão", ambos desta Capital, mediante a gratificação mensal de cem mil réis (100$000);

— o 2.º Tenente da Policia Militar do Estado Abilio Antunes Rodrigues para exercer o cargo de Delegado de Policia, em comissão, do Municipio de Siqueira Campos, ficando exonerado o atual titular deste cargo;

— o Engenheiro Civil Benjamim Mourão para exercer o cargo de Engenheiro Chefe da Secção de Jacarèzinho, do Departamento de Agua e Esgotos, da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura.

EXONERANDO:

— o 2.º Tenente da Policia Militar do Estado Abilio Antunes Rodrigues das funções de Delegado, em comissão, da 8.ª Região Policial do Estado.

PROMOVENDO:

— sob propósta da Chefatura de Policia, o Escrivão da Delegacia de Policia do 2.º Distrito, desta Capital, Pericles Borba Ferreira a Escrivão da Delegacia de Segurança Pessoal da Policia Civil do Estado.

CONTRATANDO:

— sob propósta da Diretoria Geral da Educação e por necessidade do ensino, pelo prazo de um (1) ano:

— Lucinda Urioste Gonçalves, Maria de Lourdes Reis e Silva, Elma Felertag e Maria Dolores do Amaral Padilha, para regerem, provisóriamente, as cadeiras vagas do Grupo Escolar "Bartolomeu Mitre" de Fôz do Iguaçu'.

O desenvolvimento da Cultura no Paraná

RICARDO VIALLE.

O Paraná, sem duvida alguma, constitue um dos Estados mais cultos da federação brasileira, e por isso, por nenhuma razão, póde admitir que o analfabetismo aqui prolifere. Houve-se muito bem o Sr. Manoel Ribas, dignissimo interventor do Estado, desde o começo da sua fecunda administração, atender cuidadosamente a instrução da terra dos pinheirais com especial carinho, com abrir o maior numero de escola possivel num curto lapso de tempo. Nenhum govêrno anterior conseguiu atacar êsse problema com tão excelentes resultados, quanto o dirigente atual dos destinos do Paraná. Louvavel pois, foi o seu gesto, seguindo aquela feliz orientação, o de decretar abertura de mais de 500 escolas nos diferentes municipios de nossa terra.

A cultura paranaense, evidentemente, muito tem ganho com aquela sábia orientação. Agora, o que cumpre acentuar com maior firmeza é a possibilidade total da extinção do analfabetismo em nosso meio. Êsse proposito visa a Cruzada Nacional de Educação. Ha muito que ela vem pregando essa imperiosa necessidade. Se tivessemos a felicidade de atingir êsse magno fim, o Paraná daria significativo exemplo a todos os Estados do Brasil, e o conceito do nosso nivel mental subiria muito, ante outras parcelas da União. Nada existe que impeça a obtenção dêssa méta. Curitiba é uma cidade universitária, e os principais municipios estão bem servidos em materia educacional, possuindo, a maioria dêles, ginásios, escolas normais e grupos, distribuidos em regiões diferentes. Ora, tais nucleos poderiam constituir fócos de cultura para irradiarem luz em todas as direções, e dêste modo, exterminariamos, com a cooperação de todos os paranistas, o grande mal que ainda infesta a nossa gente, principalmente no interior do Estado.

Realmente o analfabetismo é uma chaga nacional, que urge cura-la o quanto antes possivel. Nada ha de mais humilhante para a nacionalidade de que a existencia em nosso povo da ignorancia das primeiras letras. Sómente êsse fáto já prejudica os fóros culturais da nossa Patria.

Libertemo-nos dêssa praga! Aniquilemos o analfabetismo da cultura brasileira! Eis o que a altos brados prega incançavelmente a Cruzada Nacional de Educação.

HISTORIA REPUBLICANA

ALBERICO FIGUEIRA

Os artigos que temos publicado nesta folha com a epigrafe acima todos eles demonstraram a eficiencia do Clube Republicano de Paranaguá, como orgão de combate ao regimen extinto em 15 de novembro de 1889.

Focalizamos os nomes dos seus fundadores mais em evidencia que contribuiram com o seu esforço e inteligencia para o advento que determinou a queda da monarquia.

Entretanto, manda a justiça que ao encerrarmos esta serie de artigos que servirão para a historia republicana de Paranaguá, façamos alusão ao nome do dr. João Antonio de Barros Junior o impoluto juiz que a 2 de julho de 1870, fundou naquela cidade o primeiro jornal de combate que foi o "Operario da Liberdade".

O titulo do jornal de Barros Junior não deixava de ser uma flamula de guerra não somente ao escravagismo, como tambem as instituições que regiam o país.

Barros Junior era um espirito revoltado contra o imperalismo e isso demonstra o seguinte topico de um seu artigo publicado no dia 7 de setembro de 1870:

"LIBERDADE — O dia 7 de setembro passou debaixo dos véos sombrios de uma melancolia geral, como se fôra o anjo das tristezas que percorre os sitios, outrora beijados pelo halito da liberdade. Em lugar de um povo livre encontrou um povo oprimido, e via a escravidão prostrada em um solo orvalhado de lagrimas. Não foi o dia da Patria — foi o dia do Rei e dos aulicos."

Abriu o "Operario da Liberdade" margem para surgir o 7 de julho de 1882, o "Livre Paraná", de Fernando Simas, jornal que ostentava no cabeçalho a legenda de Gambetta: "Povo, tu pareces pequeno, porque estás de joelhos — Levanta-te!"

O "Livre Paraná" fundado para propagar os ideais democraticos, nem por isso deixou de se interessar pela libertação dos escravos e tanto assim que no seu primeiro numero inseriu um brilhante artigo de Saldanha Marinho o principe do abolicionismo.

Barros Junior foi o precursor das idéas republicanas na terra banhada pelo Itiberê.

O pendor de seu espirito libertario era como um fâcho aceso contra toda a especie de apressão e a poesia intitulada **Rei Peste** de sua lavra e outros gestos de independencia, acentuam perfeitamente que o grande magistrado e poéta era um rebelado contra o trono de Pedro II.

* * *

O Club Republicano que já ultrapassou meio seculo de existencia, teve como fundadores o numero de 16 abnegados republicanos.

No periodo de 52 anos o seu quadro de fundadores sofreu a falxa de 15 socios, pois atualmente restam da coluna erguida em 1887, os srs. Luiz Mariano de Oliveira, alto funcionário postal residente em Niterói e Manoel Figueira Nêto, funcionário aposentado do Estado residente em S. Mateus.

Em sua fase recreativa e instrutiva o Club Republicano teve momentos de notavel agitação social, notadamente quando fundou a sua bibliotéca, Corpo Cenico e a revista "Clube Republicano" de qual fomos fundador e com a colaboração de luiz Mariano e Arnaldo Dorazo.

A CRUZ VERMELHA

Como se instituiu a benemerita instituição -- As suas atividades no paiz e no Paraná

Brilhante oração da senhora Isabel Gomm

Como é do conhecimento publico segunda feira ultima, 24 do corrente, na séde da Cruz Vermelha, realizou-se a inauguração da Escola de Enfermeiras Isabel Gomm, curso de Samaritanas.

Presentes o Conselho Diretor da Cruz Vermelha, o dr. Campos Mello, diretor do Departamento de Saude Publica, dr. Carlos Eugenio Guimarães, diretor do Corpo de Saude do Exercito e representantes do Orgão Central da Cruz Vermelha, medicos, professores do Curso e as candidatas inscritas, a sessão foi aberta pelo Presidente dr. Moreira Garcez que pronunciou eloquente oração alusiva ao ato, congratulando-se com todos os presentes por mais essa realização.

Usaram da palavra em seguida a exma. sra. d. Isabel Gomm e o dr. Irineu Antunes. O dr. Campos Mello, logo após, deu a aula inaugural do curso, historiando e exaltando a nobre missão da Enfermeira, a sua nobilitante ação na assistencia social.

Abrimos as nossas colunas á brilhante oração proferida pela exma. dra. Isabel Gomm que disse:

"Antes de existir a Instituição da CRUZ VERMELHA, na idade média, os socorros aos pobres e aos doentes eram prestados pelos frades e religiosas. Criavam, mesmo, hospitais e hospicios e ai socorriam os necessitados. Nos campos de batalha, porém, o caso era muito diferente, pois os monarcas e principes não possuiam exercitos organizados e contratavam mercenarios que faziam da guerra o seu meio de vida. Mais tarde, quando os monarcas sentiram a necessidade de proteger os seus dominios, organizaram exercitos regulares, já com assistencia medica. O mais celebre dos medicos de então, foi o cirurgião francês Ambroise Paré. Este ensinava os soldados a fazerem os curativos simples, nas feridas provenientes de armas de fogo, e ligaduras dos membros amputados, em vez de os queimar a ferro em braza, como era de habito nessa época. Tal situação continuou, com pequenas melhoras, durante um seculo. E as guerras se sucederam.

Em 1859, durante uma grande batalha em Solferino, um jovem suisso chegou de Genebra, com esperança de encontrar Napoleão III. Fôra testemunha da batalha, onde observou com todos os seus detalhes, a devastação, o horror e a miseria da guerra. Durante a tarde o céu escureceu e um violento temporal obrigou os exercitos combatentes a interromper a luta. As tropas vencidas haviam fugido. Os regimentos ocuparam as vilas mais proximas, para onde levaram os feridos que puderam, pois centenas deles ficaram abandonados no campo de batalha.

O jovem suisso, de nome Henry Dunant, percorrendo as ruas da cidade, teve a ideia de visitar a igreja do lugar. Qual não foi o seu espanto diante do quadro que se lhe deparou: Seria essa mesma a casa de Deus. — Os feridos jaziam sobre palhas, amontoados, gemendo de dor e lastimando-se, por falta de qualquer socorro. Alguns tinham fome, outros choravam como crianças, pensando em suas mães, que jamais voltariam a ver!... As feridas sujas de lama, o máu cheiro exalante e as moscas que atormentavam estes pobres infelizes, compungiam de piedade a Dunant. Lembrou-se ele, então, da imagem de Florence Nightingale, que tinha seguido os exercicios ingleses na guerra da Criméa, prestando socorros aos doentes e ministrando-lhes conforto moral.

Sem perder um minuto de tempo se poz a procura de auxilio. Reunindo alguns estrangeiros que se achavam na zona, ele organizou um serviço de socorro. As mulheres do povo traziam agua, em baldes, e roupa. Deram agua aos doentes. Fizeram, em seguida, um caldo e, depois de os alimentar, levaram-nos prestando lhes os curativos necessarios.

Não parou ai a atuação de Dunant — escreveu aos amigos contando esses fatos dolorosos e pedindo que lhe mandassem socorros, á Italia.

Atendendo a esse apelo as senhoras suissas trabalharam em beneficio dos feridos, desfiando linho para as ataduras, e foi fundada uma sociedade evangelica de benificiencia na cidade. Esta sociedade equipou a primeira expedição de enfermeiros voluntarios composta de três estudantes de teologia e um de seus professores. Depois de tomarem algumas lições rudimentares de ataduras, seguiram para o campo de batalha, afim de prestar o seu concurso aliviando o sofrimento desses infelizes.

A guerra terminou, mas Dunant não esquecia aqueles horrores que havia presenciado, sobretudo perseguia-lhe a imagem de um pobre soldado, muito jovem ainda, que, desfalecido de dor, com os olhos cheio de lagrimas, repetia: — "Si me tivessem tratado mais cedo, eu teria podido viver, enquanto que abandonado como fiquei, esta noite já não estarei mais vivo!" "Si me tivessem cuidado antes..." Mas não era só este, o infeliz. Na noite da batalha de Solferino havia perto de quarenta mil feridos. Para deles tratar, quantos enfermeiros seriam necessarios?

Em tempo de paz, portanto, é que se torna preciso organizar os socorros a prestar nos tempos de guarra, refletia Dunant. E conjeturava: "Não seria possivel criar em cada país sociedades de socorros aos feridos, formadas de voluntarios que se preparassem para a sua missão de devotamento?" Ele estava certo de que os governos e chefes de exercitos não se negariam a apoiar tais sociedades. "E não se poderiam unir essas sociedades por um laço internacional, comprometendo-se cada nação a respeitar tanto as ambulancias dos adversarios como as suas, e criar um acordo mutuo, sagrado?" Este era o vivo desejo de Dunant.

O italiano Ferdinand Palasciano e o francês Henri Arrault, proclamavam, nessa mesma época, diversas ideias semelhantes á de Dunant, exprimindo o mesmo desejo ardente de ver os chefes de estado se comprometerem a fazer respeitar os feridos dos exercitos.

Para a grande obra que ia ser a CRUZ VERMELHA, fazia-se mistér dirigir-se um apelo a todas as nações. Dunant, escreveu, então, um livro intitulado: "Uma recordação de Solferino", onde pintou, com as cores mais vivas, os horrores da guerra, os sofrimentos, e as suas terriveis consequencias. Esse livro teve enorme repercussão e provocou em todos os que leram um sentimento de piedade e de emoção profunda.

Nos Estados Unidos, Lincoln dava liberdade aos escravos. Na França, Vitor Hugo escrevia a sua magistral obra — Os Miseraveis. Mas foi em Genebra, na Suissa, que o apelo de Dunant encontrou maior apoio. Era em Genebra que ele ia criar, para o mundo inteiro, a obra da CRUZ VERMELHA. Uma das suas sociedades filantropicas — a Sociedade de Utilidade Publica — pelo seu presidente Gustavo Moynier, convocou uma reunião para ser discutida e examinada a proposta de Dunant e foi confiada a cinco membros da Sociedade a incumbencia de estudar a questão a fundo, e tomar as deliberações que julgassem melhores.

Essa comissão dos cinco, assim chamada, foi composta de: Henry Dunant, Gustave Moynier, o general Dufour, Luiz Appia e Theodoro Maunior. Cada um deles concorreu com o seu contingente tecnico para a realização da grande obra.

O general Dufour, oficial valoroso, energico e ativo, trouxe um forte apoio moral a esta comissão; Luiz Appia, um ilustre cirurgião que já havia se interessado na maneira de tratar os feridos de guerra, em seu livro — "o cirurgião de ambulancia" e o seu amigo Theodoro Maunoir — prestaram o seu concurso tecnico, mas Gustave Moynier foi o verdadeiro organizador da CRUZ VERMELHA idealizada por Dunant. Homem de lei, de ideias praticas, dotado de um carater energico, tomou, desde logo, a direção da Comissão dos Cinco, dando-lhe a orientação que deviam seguir.

A Henry Dunant foi confiada a missão de entender-se com os governos de outros paises sobre a fundação da CRUZ VERMELHA, o que o levou a visitar a côrte da Prussia e os Estados vizinhos e, finalmente, a Napoleão III. Este havia estudado no exercito suisso e, por uma feliz coincidencia, o general Dufour tinha sido o seu professor. Uma carta de apresentação deste fez com que o Imperador logo recebesse a Dunant, tomando grande interesse no seu projéto. Outros Estados tambem mostraram simpatia pela causa e acederam com entusiasmo, ao convite para um congresso, a realizar-se em Genebra, em outubro de 1863.

Trinta e seis delegados, representando dezesseis Estados, se reuniram em Genebra. Durante varios dias o projéto, preparado pelo general Dufour e Gustavo Moynier, foi discutido, sob todos os seus aspectos, visando a organização de uma sociedade que, em tempo de paz, se preparasse para auxiliar os serviços de saude em tempo de guerra, sob a mesma lei moral, resumida nestes dois artigos:

1.o — Os feridos e doentes serão socorridos, qualquer que seja a sua nacionalidade;

2.o — Serão respeitados os hospitais, ambulancias e todo o pessoal adido a esse trabalho.

Um soldado ferido ou doente é incapaz de se defender e não póde ser tratado como um combatente.

Baseados nos principios cristãos — a mensagem do bom Samaritano — afirmava-se este preceito: "Se encontrares com um doente ou ferido, socorre-o sem te ocupares de saber donde ele vem e quem ele é; pensa sómente que ele é um homem como tu, e que si estivesses em seu lugar, sofrerias como ele e muito feliz serias si te viessem socorrer".

O Congresso, porém, teria proclamado em vão esses sentimentos humanitarios, si não insistisse no respeito aos hospitais, ambulancias e pessoal de serviço. Dai surgiu a questão da identificação. Foi, então, decidido que o distintivo seria uma cruz vermelha, sobre fundo branco, o inverso da bandeira da Suissa.

Esse belo emblema é um simbolo da fraternidade humana; onde ele estivesse seria respeitado.

Estas foram as primeiras deliberações tomadas. Restava agora que todos os paises adotassem tais principios, agindo de acordo com as necessidades de cada um, dando-lhe forma juridica universal. Impunha-se, pois, que os governo mandassem representantes, com poderes especiais, para assinar esse ato.

A Comissão dos Cinco, que havia tomado o nome de Comité Internacional, denominação que ainda existe, como fundadora da CRUZ VERMELHA, em Genebra, sugeriu ao governo suisso a convocação de uma nova reunião, na qual os paises se fizessem representar oficialmente.

Eis, então, que aquele pequenino país, mas de grande coração, a oito de agosto de 1864, hospeda os representantes de diversas nações para essa conferencia diplomatica. Animados todos pelo mesmo desejo de chegar ao melhor resultado possivel, em poucas reuniões assentaram as bases definitivas para a formação dos estatutos.

Enquanto Moynier se dedicava a elatorar o texto, fixando as ideias aceitas, os convidados eram obsequiados, fazendo excursões e admirando os belos panoramas da Suissa. Quinze dias mais tarde, com grande solenidade, foi assinada a convenção de Genebra, pelos representantes dos paises, que ali se achavam para tal fim. Este documento, os Estatutos basicos da CRUZ VERMELHA, se encontra hoje nos arquivos do Governo Federal, em Berne.

Estava, pois, fundada a CRUZ VERMELHA, em Genebra.

Os outros paises não tardaram em fazer as suas instalações baseadas nos Estatutos genebrinos e, hoje, não ha país no mundo que não tenha a sua Cruz Vermelha organizada.

Realizou-se, finalmente, o sonho de Henry Dunant!

Os seus esforços foram coroados de exito, devido ao seu trabalho e abnegação. Os mesmos motivos que o inspiraram, como sejam: o sentimento de amor fraternal, a crença de que homens e mulheres, de quaisquer nacionalidades e religiões, estão sujeitos aos mesmos riscos de sofrimento, doenças e morte, e que o homem precisa aprender a dominar seus instintos menos dignos, para triunfar e identificar-se com os verdadeiros principios que simbolizam a CRUZ VERMELHA, a qual representa um código de honra e de sentimentos de confraternização e caridade — devem ser tambem os nossos ideais — porque a CRUZ VERMELHA não é, apenas, uma força material ao serviço da humanidade, pois é, tambem, força espiritual moral, que anima nossas atividades e desenvolve, entre nós, os sentimentos de piedade e amor, num ambiente de harmonia e tolerancia.

O Brasil não ficou indiferente á iniciativa do Comité Central Internacional da CRUZ VERMELHA, em Genebra, e logo fundou a Cruz Vermelha Brasileira em 5 de dezembro de 1908, sendo oficialmente reconhecida por aquele orgão internacional, a 15 de março de 1912.

Desenvolvendo grande atividade a CRUZ VERMELHA entrou no terreno das realizações e construiu a sua confortavel séde, com dependencias hospitalares; poz em movimento os seus objetivos estatutarios e, diante da sua eficiencia, não cessou nos propositos de instalar diversos pavilhões adequados aos fins humanitarios da instituição.

Tem uma Escola de Enfermeiras, a primeira no genero, a enriquecer o aparelhamento de assistencia publica do Brasil, e instalações modelares de ambulatorios, dispensarios, etc... A Cruz Vermelha Juvenil tambem recebe instruções praticas de primeiros socorros, higiene e moral, representando um fator importante, não só porque aprende a zelar pela propria saude, como tambem difunde as lições, fazendo propaganda educativa, no seu meio.

O intercambio de correspondencia escolar, com os meninos de outros paises, e com escolas do interior — muito apreciado pelas crianças — as identifica num mesmo ideal de bem servir.

A instalação da Cruz Vermelha Juvenil, no Paraná, deve ser a proxima etapa da nossa atividade.

A Cruz Vermelha Paranaense, conforme o nosso historico, foi fundada, em Curitiba, em 22 de abril de 1917, por iniciativa do Gremio das Violetas. Logo depois foi filiada ao Orgão Central. Era no periodo da Grande Guerra, quando ela aqui iniciou as suas atividades. Confeccionou e mandou roupas para os soldados feridos da Belgica.

Em seguida teve de enfrentar duas terriveis epidemias — a da gripe que assolou o mundo inteiro, e a do tifo, em Curitiba.

Em ambas, essa instituição prestou relevantes serviços.

Os nossos medicos, com especial menção aos drs. Vitor do Amaral e Evangelista Espindola, este de saudosa memoria, não mediram sacrificos para combater esses males, não só atendendo nos consultorios, mas visitando o enfermos, na cidade e nos suburbios, levando-lhe os socorros de que careciam, e vacinando a população para preservar do contagio.

Posteriormente, atendendo a um apelo do Orgão Central a Cruz Vermelha poz-se em atividade, angariando uma grande soma para os flagelados da seca no Norte do País.

Já nesse tempo funcionava em sua séde á rua Barão do Rio Branco, desta Capital, o Instituto de Higiene Infantil, que organizou sob a competente direção dos drs. Petit Carneiro, Aluizio França, Virmond de Lima, com auxilio, tambem, de outros profissionais, e, onde, em tres horas por dia, davam consultas gratis ás crianças pobres, tendo tambem fornecidos, gratuitamente, os respectivos medicamentos.

As Damas da Cruz Vermelha, sempre solicitas para que nada faltassem, buscavam recursos para a manutenção dos ambulatorios.

O Monsenhor Celso, figura de alto valor moral, com as suas palavras carinhosas, estimulava e animava a todos, sendo ele mesmo, um exemplo vivo do bom Samaritano.

Ressentia-se, porém, a Cruz Vermelha da falta de um Hospital de Crianças, pois que muitas, não obstante a consulta medica e de remedios, dados, vinham a falecer por não terem os cuidados adequados, e, então, a Cruz Vermelha não hesitou em levar avante este grandioso empreendimento, certa de que encontraria a melhor boa vontade e amparo na população de Curitiba. E foi assim que lançou a pedra fundamental dessa notavel obra, em 25 de dezembro de 1922, dia expressivo, da data do nascimento de Cristo, o grande protetor das crianças.

O projéto do Hospital foi de autoria do dr. Moreira Garcez, nosso atual e dignissimo presidente que, com verdadeira dedicação, não só deu a sua assistencia á grande obra, como tambem para ela contribuiu com valiosos donativos.

Essa nobre realização, da qual todos nós orgulhamos, e para a qual ninguem recusou o seu contributo, por pequeno que fosse, mas dado de coração — está em pleno e eficiente funcionamento.

O desembargador Vieira Cavalcanti, de saudosa memoria, nosso presidente durante muitos anos, concorreu com a sua orientação juridica e os seus avisados conselhos, acompanhando e ajudando as Damas da Cruz Vermelha nos seus benemeritos mistéres.

Impunha-me o sentimento da justiça — mencionar, um por um, todos os medicos, Damas, diretores e colaboradores da notavel obra de assistencia, mas, infelizmente, não cabe neste ligeiro esforço delinear a ação bemfaseja de cada qual.

Cumpre, porém, assegurar-lhes que a sua atuação está viva na nossa historia, e a Cruz Vermelha não os esquecerá.

Conquanto as nossas atividades sejam multiplas, e cheias de pesados encargos, a direção da Cruz Vermelha não esmoreceu na faina de atingir as suas finalidades. Uma delas, da mais real importancia, era a criação da Escola de Enfermeiras. Em 1918, o dr. Vitor do Amaral, compreendendo a sua necessidade, organizou um curso de enfermagem, dando ele proprio as aulas, na Universidade. Infelizmente tal curso não prosseguiu.

E', pois, motivo de grande jubilo a inauguração, hoje, da Escola de Enfermeiras — voluntarias Samaritanas — dedicadas colaboradoras da piedosa cruzada de assistencia social.

No ato inaugural de tão relevante empreendimento, congratulo-me com o Conselho Diretor, pela iniciativa posta em pratica.

Apresento os meus melhores votos pelo seu pleno exito, e confio em que as voluntarias inscritas neste curso de Samaritanas, compreendendo a alta e dignificante missão — desempenhem o seu papel com a maior dedicação e zelo, usando o seu emblema com orgulho, concientes da grande significação do seu mistér, que é um verdadeiro apostolado de amor, e de bondade, uma tarefa abençoada que eleva e que espiritualiza a fragil contingencia da vida".

Floriano Peixoto

(SUA VIDA ATÉ O FIM DA GUERRA DO PARAGUAI)

DAVID CARNEIRO

Meus concidadãos:

Começam hoje, por esta palestra do radio, as comemorações do centenario de nascimento do Marechal Floriano Peixoto, o bravo defensor da Republica no periodo em que ela esteve periclitante.

Estou aqui honrado pela missão que me foi confiada, sentindo-me pequeno ante o homem cuja vida, em rapidas palhetadas e em três sinteticos discursos, devo bosquejar; sentindo-me esmagado ante a enormidade dos fatos importantes que constituem a biografia desse varão estraordinario.

Nessas condições não me resta outro caminho sinão escolher no meio de inumeras passagens grandiozas e de muitos fatos, aqueles que mais caraterizem a ação do Consolidador, do herói republicano que tambem foi herói na Guerra do Paraguái, em cinco longos anos de luta; que tambem foi chamado Marechal de Ferro, pela energia com que desempenhou todas as suas missões militares e civis, sem flexões nem dobrezes, mas que foi detartado ainda durante a sua vida por aqueles que se viam impedidos de usufruirem dos cofres do País ou das vantagens egoisticas das posições comodas; traidor chamaram-no os monarquistas; esfinge chamaram-lhe os transfugas do seu partido; de egoista foi tambem taxado embora désse a vida pela consolidação que dirigia.

Não importam os julgamentos apaixonados nem os excessos dos qualificativos retumbantes. Nenhum estadista deixou de ter amigos dedicados e inimigos acerrimos. Como Richelieu, como Pombal, como Washington, os nossos estadistas têm sofrido as rajadas da ventania dezencontrada e desnorteante.

Floriano foi assim: Recebeu apódos dos seus contrarios que o chamaram tirano, vituperando traiçoeiramente as suas mais puras ações de civismo; recebeu elegias de seus partidarios, e sobretudo as mais dezinteressadas dedicações, porque Ele encarnava o Brazil representando a Republica.

Já dizia porem o historiador português na Biografia do Marquês do Pombal, "que só os estadistas medianos costumam lastimar-se de que os seus inimigos, empeçonhando pela calunia as suas intenções mais retas embargam-lhes o caminho a cada instante, enredando-os de cavillozas maquinações, impedindo-os de pôr em obra as mirificas reformas que trazem planeadas. Mas os republicos verdadeiros, como os grandes navegadores, quasi folgam na cerração e furia das tormentas".

Governar é com efeito, entrar em combate, sobretudo nas épocas de tranzição forçada em que os paizes como as aguas estagnadas e lodozas são remexidas violentamente, surgindo á tona a lama viscoza do fundo, a fome dos interesses rasteiros, o egoismo baixo que não vê no governo sinão o vestibulo de entrada para um tezouro aberto. Foi o que Benjamin Constant, diziludido dos seus acompanhantes na jornada imortal de 15 de Novembro, classificou de "pratiotismo", paronimando o amor verdadeiro á Patria.

Floriano Peixoto teve de lutar contra a voracidade dos ambiciozos sem patriotismo; daqueles que tinham amor ao poder e não ao Brasil republicano.

O governo foi para o Marechal, uma guerra continua e sem quartel em que lutou com todas as armas contra o esfacelamento da nossa nacionalidade, pela Republica que depois entregou limpa de embaraços e de inimigos.

"Um estadista sem contrarios, disse Latino Coelho, é um atleta em ermo anfiteatro".

A gloria dos politicos imortais terá sempre feição dramatica, entretecida de lutas, estas mesmas que ão de dar-lhes a aureola que lhes circunda a fronte, feita da lôa provocada pelo odio dos seus inimigos na esplozão dos seus rancores.

Passemos agora, meus caros concidadãos, a ver o que foi a vida de Floriano Peixoto nos seus primordios, quando depois de sair do agazalho materno ensaiou os primeiros passos.

Naceu no engenho do Riacho Grande, vila de Piora, Estado de Alagoas, a 30 de abril de 1839. Carregados de filhos, deixaram-n'o seus Pais desde cedo, a cargo de um tio, o Cel. José Vieira Peixoto. Era Floriano o 5.º de dés irmãos cujo mais velho apenas se aproximava da puberdade; alem disso a abundancia no engenho do Riacho Grande raras vezes existia. O velho tio preveniu dificuldades tomando a si o glorioso encargo, esse que o fás merecedor da nossa gratidão, de cuidar do sobrinho.

A espensas do Cel. José Vieira Peixoto, foi que Floriano poude estudar. Aliás nunca o julgaram diligente, aplicado ou estudioso, nem seus professores o acharam distinto dos seus colegas que andavam pela mediania.

Teve primeiras letras com o padre Melo; a instrução secundaria foi-lhe ministrado primeiro pelo Colegio Espirito Santo, de Maceió, e depois pelo Colegio São Pedro de Alcantara, do Rio, degrãos antecedentes á Escola Militar para a qual desde muito cedo dirigiram-se os seus anceios, e mais que seus anceios, o auto reconhecimento de anímicas aptidões.

Depois de seu 18.º aniversario, a 1.º de Maio de 1857, Floriano Peixoto, praça do regimento n.º 1 de artilharia a pé, ascendeu os seus primeiros postos inferiores: foi cabo, foi sargento e emfim alferes, e oficial do exercito em 1861.

Comandava como tenente a 7.ª companhia do 2.º batalhão de infantes, quando é chamado a prestar no Uruguai os seus serviços de guerra. O seu batismo de fogo recebe-o ele em 1865, no mesmo historico regimento de artilharia a

(Conclue na 7.ª pag.)

DIRETORIA GERAL DA EDUCAÇÃO

Foram assinadas as seguintes portarias:

— concedendo á professora normalista Maria Costa Moura, com exercicio no Grupo Escolar "Prieto Martinez", desta Capital, trinta dias de licença, para tratar de seus interesses particulares, a contar de 1º do corrente;

— concedendo á professora provisória Maria Francisca Natel de Camargo, com exercicio na Casa Escolar de "Laranjeiras", distrito do mesmo nome e Municipio de Guarapuava, trinta dias de licença, para tratamento de sua saude, a contar de 11 do corrente;

— designando a adjunta Maria Francisca Pires dos Santos para substituir, interinamente, á professora normalista Maria da Penha Faria de Freitas, na regencia de sua classe na Escola de Aplicação anexa á Escola de Professores de Paranaguá, a contar de 16 de março p.p., durante o seu impedimento por licença;

— designando o professor normalista Helio Neumann para substituir, interinamente, á professora normalista Maria dos Anjos Bittencourt na regencia de sua classe na Escola Complementar Primaria de Cambará, durante o seu impedimento por licença, a contar de 1.º do corrente.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria Francisca Natel de Camargo — Deferido.

Maria Costa Moura — Deferido.

Leopoldina Belém — Satisfaça a exigencia da informação.

José Tredero Guilherme — Sele devidamente a presente petição.

Rosalina Isabel Pugslei — Satisfaça a exigencia da informação.

Maria de Lourdes Pereira da Silva — Indeferido, em face da informação.

Lindar Lopes dos Santos — Deferido.

Maria Barbara da Silva — Deferido.

Cristina Guimarães — Deferido.

Maria Cibele Pereira — Indeferido, em face da informação.

Isaura Gonçalves Gabardo — Satisfaça a exigencia da informação.

Hedviges Bouradt — Deferido.

Cecilia Busse dos Santos — Satisfaça a exigencia da informação.

Zelita Rincoski — Certifique-se.

Sara Sartori — Deferido.

Alite Cordeiro de Morais — Deferido.

Georgina Torres Cruz — Deferido, de acôrdo com a informação.

Maria Amelia de Souza e Silva — Satisfaça a exigencia da informação.

Rosalina Isabel Pugslei — Satisfaça a exigencia da informação.

Nuno de Souza e Silva — Satisfaça a exigencia da informação.

Marieta Souza e Silva — Deferido.

Prudencia Moritz Veloso — Atenda-se.

Valdemira de Oliveira — Deferido.

Maria de Lourdes Faria Pereira — Deferido.

Avany Leyoia de Camargo Maranhão — Deferido.

Ud-de Latue — Satisfaça a exigencia da informação.

Osvalia C. Gentil — Satisfaça a exigencia da informação.

PAGAMENTOS NO TESOURO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA — Dia 28: Consignações Caixa Economica Federal, Instituto Nacional de Previdencia, Associação dos Funcionários Publicos do Estado, Instituto dos Funcionários e Banco de Curitiba.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Foram concedidos, noventa dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º Oficial do Departamento da Justiça, desta Secretaria, Carlos Pioli Filho.

CHEFATURA DE POLICIA

Foi nomeado o soldado da Policia Militar do Estado — João Rodrigues dos Santos, para exercer interinamente as funções de carcereiro da Casa de Detenção daquela cidade, ficando assim, exonerado o atual.

O sr. cap. Chefe de Policia do Estado, despachou em data de ontem, os seguintes requerimentos:

Ambrosio Truchym — Certifique-se em termos.

Klara Sara Wolf — Certifique-se em termos.

Ernest Kurt Israel Wolf — Certifique-se em termos.

Eugenio Gasparim — Dirija a D. O. P. S.

Bertoldo Arthur Senger — A D. O. P. S. para dizer.

Antonio de Barros — Submeta-se á inspeção médica na Diretoria do Serviço Médico Legal.

Ruth O. H. George — Indeferido, em face da informação. Proceda-se as anotações necessarias.

Tadeu Daledzig — Deferido.

José Martins — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Batista de Bassi — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Manoel Alves dos Santos — Deferido.

Gotthilf Mayenberg Junior — Defiro, nos termos da informação.

Cia. Força e Luz do Paraná — Registe-se, organize-se requisição de pagamento e encaminhe-se á Secretaria do Interior e Justiça.

Alexandre Chakoski — Certifique-se em termos.

Gregorio Tadra — Deferido, em face das informações. O Comt. da Guarda Civil determine os descontos em folha até liquidação do contráto.

Teodoro Buchoski — Deferido, em face das informações.

Egidio Francisco de Melo — Indeferido, por estar preenchido a vaga de Comt. do destacamento Policial de Castro.

Alexandre de Almeida Garret — A' Diretoria para informar.

Casimiro Beleda — A' Delegacia Auxiliar para distribuir.

Duilio Farina — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

5.ª REGIÃO MILITAR E 5.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

CONVITE

De ordem do Snr. Chefe do Estado-Maior Regional, é convidado o sr. Procopio Luz Barbosa, para comparecer com urgencia ao Serviço de Correio deste Quartel-General, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Em 25-IV-1939.

(a) Ten. João da Costa Ribeiro
Enc. do Serviço de Correio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAIVA

O Prefeito Municipal de Jaguariaiva, Estado do Paraná, usando das atribuições de seu cargo, designa o Snr. Eugênio Costa Pinto, Secretario da Prefeitura, para, durante a sua ausencia, responder pelo expediente da Prefeitura.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Jaguariaiva, em 5 de abril de 1939.

Waldemar Loureiro Campos
Prefeito Municipal

Registrado ás fls. 36 verso do livro nº 3. Em 5 de Abril de 1939

Eugênio Costa Pinto
Secretario da Prefeitura.

O SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO PARANA' tem nova Diretoria

Em assembléa geral realizada na séde social do Sindicato dos Engenheiros do Paraná, que funciona no Edificio Sul America, nesta Capital, acaba de ser eleita e empossada a nova Diretoria que regerá os destinos daquela prestigiosa sociedade no bienio de 1939-1941.

A chapa que conquistou as simpatias gerais da classe é constituida pelos seguintes engenheiros:

Presidente: Dr. Carlos Ross

Secretario — Dr. José Bittencourt de Paula

Tesoureiro — Dr. Alceu Trevisani Beltrão

Conselho Fiscal: Drs. Odilon Mader, Manoel da Rocha Kuster e Dir Seu Seiler Barbosa.

Tratando-se de profissionais altamente conceituados em nosso meio social, fica o Sindicato dos Engenheiros brilhantemente representado e com credenciais para prosseguir nas relevantes realisações que vem pondo em pratica em beneficio da laboriosa classe que preside.

FACULDADE DE DIREITO DO PARANA'

A Diretoria da Faculdade de Direito do Paraná, pede o comparecimento de todos os seus Professores e Alunos ao grande desfile que, sob o patrocinio do Comando da 5.ª Região Militar, será realizado no dia 30 do corrente, ás 20 horas, em homenagem ao centenario do nascimento do Marechal Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 1º de Maio de 1939

EDITAL Nº 3

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, o estacionamento de veiculos em geral, na Praça Zacarias, fica estabelecido do modo seguinte:

FACE NORTE — (lado da maçonaria):

os veiculos de qualquer natureza estacionarão no longo do meio fio, paralélamente, com a frente voltada para a direção que se fizer o transito.

(lado do Jardim): —

fica reservado exclusivamente para os automoveis particulares que estacionarão perpendicularmente, isto é, com a traxeira encostada no meio fio.

FACE SUL —

Os veiculos estacionarão paralelamente ao longo do meio fio, observando-se a mão em ambos os lados, ficando reservado unicamente para os automoveis de aluguel o lado do jardim.

SENTIDO UNICO:

fica estabelecido na face norte o transito ef sentido unico entre a Travessa Oliveira Belo e Alameda Dr. Muricí, observando-se a direção da esquerda para a direita.

O presente edital entrará em vigôr a partir do dia 15 de Maio do ano andante.

A. THEREZIO — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Curitiba, 24 de abril de 1939.

EDITAL N.º 4

Para conhecimento dos Snrs. motoristas, faço publico que, a partir da data da publicação deste, os veiculos motorisados poderão, na rua 15 de Novembro, desenvolver a velocidade maxima de trinta quilometros horarios e de vinte o minimo.

Ficam terminantemente proibidos veiculos motorisados tomar a frente de outro, podendo fazerem no meio das quadras os carros de emergencia.

Aos infratores do presente, serão aplicadas as penalidades da lei.

APOLICE EXTRAVIADA

Na conformidade do Artigo 161 do Decreto nº. 17.770 de 13 de Abril de 1927, Regulamento da Caixa de Amortização, declaro ter perdido a Apolice Federal Uniformizada nº. 183.111, do valor de um conto de réis (1:000$000), juro de 5 % ao ano.

Curitiba, 14 de Abril de 1939.

José Nunes Bellegard.

SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, VIAÇÃO E AGRICULTURA

EDITAL N.º 2 de concurrencia pública para os serviços subvencionados de transporte coletivo de passageiros e carga em estradas de rodagem do Estado.

Faço público, de ordem do Snr Engenheiro Diretor, que até o dia 15 de maio p. vindouro, éste Departamento aceitará propostas em concurrencia pública para a execução dos serviços subvencionados de transporte coletivo de passageiros e carga, de acôrdo com a discriminação abaixo:

Localidades	Subvenções	Viagens redondas, minimas, por semana	Caução
Ponta Grossa-Reserva	500$000	duas (2)	500$000
Assaílandia-Londrina e Jataí-S. Jeronimo	150$000	quatro (4)	200$000
Palmeira-S. Mateus via S. João do Triunfo	250$000	duas (2)	500$000
Ipiranga-Terezina	200$000	duas (2)	400$000
Castro-Tibagi	200$000	duas (2)	400$000
Rio Branco-Cerro Azul	300$000	duas (2)	500$000
Ponta Grossa-Ipiranga	300$000	duas (2)	500$000
U. da Vitória-Palmas-Clevelandia	700$000	duas (2)	1:000$000
Ponta Grossa-Guarapuava	600$000	duas (2)	600$000
Paranaguá-Porto da Passagem via Matinhos e do mesmo Porto da Passagem via marítima á vila de Guaratuba	500$000	duas (2)	500$000

As propostas em duas vias, devidamente seladas, sem emendas nem razuras, deverão ser apresentadas em envelopes lacrados, mencionando:

1º — a tabela de preços de fretes e passagens entre os pontos extremos e intermediários,

2º — natureza do veiculo a empregar, assim como todos os demais esclarecimentos.

As propostas deverão ser acompanhadas de um recibo que prove haver o proponente caucionado no Tesouro do Estado a quantia estipulada no quadro acima, para garantia da assinatura do contráto, perdendo a caução o proponente cuja proposta fôr aceita e não assinar o respectivo contrato dentro do prazo de 15 dias, contados da data da abertura das propostas, depois de cumprir as exigências do Regulamento baixado com o Decreto nº 8.327 de março último, publicado no "Diario Oficial" nº .. 2.44, de 4 do corrente mês.

O Govêrno reserva-se o direito de anular a presente concurrencia, caso nenhuma das propostas convenha aos interesses do Estado.

Departamento de Obras e Viação, em 27 de abril de 1939.

Hildebrando C. Natal
Chefe de Secção.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANÁ

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTO DOS PREMIOS

do sorteio realisado em 31 de Março de 1939 não recebidas

PAGAMENTO DOS JUROS

do 1.º semestre de 1939 — COUPON Nº 10

Dia 28 de Abril — Apólices de n°s. 80.001 á 100.000
Dia 29 de Abril — Apólices de n°s. 100.001 á 110.000
Dia 2 de Maio — Apólices de n°s. 110.001 á 130.000
Dia 3 de Maio — Apólices de n°s. 130.001 á 150.000
Dia 4 de Maio — Apólices de n°s. 150.001 á 170.000
Dia 5 de Maio — Apólices de n°s. 170.001 á 190.000
Dia 6 de Maio — Apólices de n°s. 190.001 á 200.000

Expediente: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas.

Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã.

A DIRETORIA

- Indicador Profissional -

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

O "crack" brasileiro para a Argentina

VALDEMAR DEIXOU O FLAMENGO PELO SAN LORENZO DE ALMAGRO

B. AIRES, 27 (A.B.) — Em consequencia das negociações entaboladas entre o clube S. Lorenzo de Almagro e o jogador brasileiro Valdemar de Brito, que pertenceu ao C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, foi assinado um contráto pelo qual o conhecido atacante integrará o quadro daquela entidade argentina na presente temporada.

RIO, 27 (A.B.) — Os jornais assinalam as noticias hoje procedentes de Buenos Aires e segundo as quais o futebolér Valdemar de Brito deixa o espórte brasileiro, para ingressar no profissionalismo platino. Os mesmos jornais dizem que o nosso futebol perde um valioso elemento, si bem que á falta não venha a ser muito sentida pelo C. R. Flamengo, que não aquieceu ás exigencias daquele jogador, cuja atuação no quadro rubro-negro está sendo substituida por outros jogadores excelentes, podendo o campeão de terra e mar apresentar, como está apresentando este ano, um time que é um verdadeiro selecionado, a começar pela linha, sem duvida a melhor que atualmente pisa as canchas brasileiras, constituida de "cracks" como Jarbas, Leonidas, Sá, Gonzales, Caxambu' e outros elementos da reserva, tão brilhantes como os titulares.

-- Ferroviario x Savoia --

Colorados e savoianos, durante a semana em curso, vêm se entregando aos mais rigorosos ensaios para o sensacional prélio de segunda feira, dia 1.° de Maio.

Pelo estado de treinamento das duas equipes, não é dificil prognosticar-se que o embate alcançará proporções de verdadeira sensação, onde os dois litigantes colocarão em pratica todos os seus recursos técnicos.

O Ferroviario, que ocupa o lugar de ponteiro da tabela, ao que parece modificará sua equipe para o prelio com o "Leão da Agua Verde".

O posto de centro avante até agora ocupado por Emédio, será confiado ao atacante NHONHÔ, que está em negociações com o colorado. Essa substituição entretanto, ainda não está positivada, pois o jogador catarinense ainda não se resolveu em assinar compromisso com o Gremio da Estação.

Na equipe do Savoia, não se fará modificação. A sua constituição será a mesma dos embates anteriores.

Os rapazes do esquadrão de Cuka, aguardam o prelio de segunda-feira, como a maior oportunidade para colher a rehabilitacão do revez sofrido frente ao Coritiba.

Isso dado a ótima disposição do Savoia não é nada impossivel.

Por isso, o cotejo entre colorados e savoianos, no gramado da Agua Verde, será por certo um espectaculo de gala, coroado por um futebol de classe.

NOTAS DE TURFE

Realiza-se no proximo domingo a 6.ª Reunião da Temporada com um programa dos mais atraentes

Graças aos incansaveis esforços da diretoria do J. C. P. teremos no domingo proximo mais um desses imponentes "meetings", com que a mentora do turfe da cidade costuma brindar os aficcionados do belo esporte das rédeas.

A sexta reunião da temporada alcançará um ruidoso sucesso, de vez que o programa elaborado é o melhor que poder-se-ia desejar.

Os pareos organizados fatalmente arrancarão aplausos da grande assitencia que comparecer ao Hipodromo do Guabirotuba.

O PROGRAMA

1 o Pareo — 1.200 Metros — Dotações — 700 e 70$.

	QUILOS
1 — Ladario	52
2 — Negrinha	54
3 — Indiana	52
4 — Trianon	54
5 — Borrasca	52

2.o Pareo — 1.200 Metros — Dotações — 700$ e 70$.

	QUILOS
1 — Camponêsa	52
2 — Londera	52
3 — Noivo	50
4 — Famoso	52

3.o Pareo — 1.200 Metros — Dotações — 700$ e 70$ (Beeting)

	QUILOS
1 — Meia Lua	48
2 — Combate	50
3 — Pobre Velho	54
4 — Nobreza	50
5 — Al Capone	54
6 — Caçador II	54

4o Pareo — 1200 Metros — Dotações — 800$ e 80$ (Beeting).

	QUILOS
1 — Adua	53
2 — Galgo	53
3 — Gaiata	53
4 — Morena	55

5o Pareo — 1.700 Metros — Dotações — 800$ e 80$.

	QUILOS
1 — Lira II	46
2 — Guará	50
3 — Torpedo	54
4 — Smirna	57

S. PAULO — O Grande Premio "Presidente do Joquei Clube", a ser realizado no primeiro domingo de maio no Hipodromo da Moóca, vem sendo esperado em todo o país com o entusiasmo que provocam os acontecimentos de maior vulto. E' que estão inscritos naquele importante pareo os dois maiores cavalos da atualidade no país: Funny Boy e Maritain!

O produto nacional e o cavalo platino, como verdadeiros demolidores, foram inflingindo estrondosos revezes á fina flor dos "cracks" das pistas nacionais. Ante eles tem caido fragorosamente tudo quanto possuimos de melhor no turfe brasileiro.

Arrebanhando louros sobre louros, Funny Boy e Maritain nunca porém, se confrontaram para oferecer ás multidões o espetaculo indescritivel de uma luta de gigantes.

Chega agora uma oportunidade para por frente a frente os dois lideres das rais brasileiras. O publico já freme na espectativa que esse acontecimento lhe sugere, certos de que o combate dos dois "cracks" será o mais empolgante de quantos se feriram nos ultimos anos em todo o continente.

JOGO ENTRE ACADEMICOS

Em disputa da "Taça Prof. Arlindo Loiola de Camargo", deverão jogar amanhã com inicio ás 9 horas no campo do Coritiba, os conjuntos de Calouros x Veteranos das Escolas de Agronomia e Veterinaria do Paraná. Reina o maior entusiasmo em torno dessa contenda.

38 SOCIOS NOVOS EM OITO DIAS

Como temos amplamente noticiado, o Conselho Diretor do Coritiba F. C., em uma de suas recentes reuniões, resolveu, em regosijo a proxima construção de sua grande e confortavel Séde Social, suspender as joias de admissão de sócios e cancelar as mensalidades atrazadas até Dezembro de 1938. Essas medidas como frizamos, permanecerão até o inicio das obras.

Decorridos apenas oito dias, nota-se o compléto éxito alcançado por essa campanha do alvi-negro, pois, nesse pequeno espaço de tempo, deram entrada na Secretaria daquele clube, 38 propostas assinadas. Não é de admirar, dado o enorme interesse que despertou na cidade tal iniciativa do Coritiba, porquanto é enorme o numero dos que desejam ingressar na veterana agremiação, pela deminuta quantia de 5$000.

Por nosso intermédio, a Secretaria do Coritiba avisa aos interessados, que o expediente daquela secção é das 14 ás 17 horas, diariamente, na Séde provisoria do clube, sita no 2.° andar do Edificio da Associação Comercial.

Savoia 4 x Ferroviario 4!

Esse, o dilatado escore do ultimo prélio entre a turma da Estação e o "Leão da Agua Verde", os adversarios do proximo dia 1º de maio

Segunda-feira vindoura, dia 1.o de Maio, defrontar-se-ão no estadio Joaquim Americo as fortes equipes do Savoia e do Ferroviario.

Primeiros e segundos colocados na tabela do campeonato, com apenas um ponto de diferença entre eles, tudo farão "colorados" e "alvos", por certo, para brindarem os nossos esportistas com um encontro de grande movimentação e tecnica apreciavel, tantas as credenciais que ambos os conjuntos apresentam para isso.

NO ANO PASSADO

Prelíando com grande brilho, Ferroviario e Savoia, em seu encontro do returno, proporcionaram aos "fans" citadinos o encontro mais movimentado de todo o returno.

Efetivamente, bem poucas vezes os nossos esportistas terão tido oportunidade de presenciar a uma partida futebolistica tão rica de movimentação e entusiasmo como foi aquela em que tanto ferroviarios como savoianos "queimaram o ultimo cartucho" para superar os adversarios...

E assim, com um "placard" que por si só dirá do que foi o prelio — 4x4 — terminou a grande luta!

ESTE ANO...

E' a primeira vez, no atual torneio, que Savoia e Ferroviario irão defrontar-se...

Se é certo que o Ferroviario, com a sua fama e o seu renome, constituição adversario de respeito para qualquer esquarrão, não é fóra re justiça dizer-se que o "Leão da Agua Verde" tambem tem dado mostra de quanto é capaz...

Por isso, e ainda mais, pelo natural evoluir do atual torneio — em que as equipes "leaders" têm levado sempre o peior bocado... — o encontro do proximo dia 1.o está fadado a constituir um dos maiores espetaculos pebolisticos destes ultimos tempos.

Tanto póde vencer o Ferroviario, como sorrir ao Savoia a vitória!...

O SAVOIA TREINA HOJE

O preparo do "Leão da Agua Verde"

O conjunto savoiano que deverá preliar na segunda-feira proxima, treinará na tarde de hoje, evidenciando os cuidados que lhe são dispensados.

E' o onze da Agua Verde, um esquadrão poderoso e um dos mais perfeitos esquadrões do pebol paranaense

ALBERTINHO

Os seus treinadores não descamsam, treinando cuidadosae meticulosamente os seus "players" no fito de faze-los no embate proximo, os vencedores.

Dia a dia, vem se evidenciando a grande forma em que se acha o já poderoso esquadrão savoiano. As alterações na sua equipe, na verdade, desiquilibrou-a inicialmente, mas, o esforço constante de seus mentores, demonstrou-se imediatamente quando estes conseguiram colocar o seu quadro á altura do que o era anteriormente.

Assim, é esperada com ansiedade, a exibição do conjunto savoiano no embate proximo.

Por nosso intermedio, são convidados todos os eus jogadores a comparecer á sua praça de esportes, ás 4 horas da tarde de hoje, para rigoroso ensaio.

LIGA PARANAENSE DE TIRO
Boletim Oficial nº 10

BOLETIM OFICIAL N. 10

O Conselho Diretor desta Liga em sua reunião ordinaria realizada em 25 de abril de 1939, tomou as seguintes resoluções:

1.a — Acusar o recebimento de um oficio da filiada, Sociedade de Amadores de Caça e Pesca do Paraná, convidando este Conselho Diretor e atiradores registrados, para assistir a palestra cinegética do sr. dr. Felisberto Farracha, que se realizará no dia 28 do corrente, ás 20 horas, na séde social daquela Sociedade.

2.a — Conceder ao sr. Secretario Geral, de acordo com o seu pedido, 15 dias de férias.

3.a — Aprovar a ata apresentada pelo Juri que dirigiu o Campeonato Paranaense de Pistola Livre, realizado no dia 23 do corrente, no Stand do Graciosa Country Clube, e de acordo com a mesma proclamar vencedora a equipe do Clube Atletico Paranaense, constituida pelos srs. Eugenio Caetano do Amaral, Heitor Requião e Cap. Carlos Amoreti Ozorio, que conseguiu o retultado total de 1376 pontos. Proclamar tambem, individualmente, o sr. Eugenio Caetano do Amaral, do C. A. Paranaense, campeão paranaense dessa arma, vice-campeão, o sr. Heitor Requião, do C. A. P., 3.o lugar — Americo Meinicke, da S. T. A. C., 4.o — Cap. Carlos Amoreti Ozorio, do C. A. P., 5.o — Max Schrappe Junior, do G. C. C.

4.a — Agradecer ao Graciosa Country Clube a cessão de seu Stand de Tiro para a realização da competição acima.

5.a — Agradecer ao Juri que superintendeu esse campeonato, srs. João Sobocinski, João de Faria Pioli e Martinho Schultz, pelo modo criterioso com que se houveram no desempenho de suas funções.

6.a — Agradecer ao atirador da Sociedade Beneficiente Helvetica, sr. Ernesto Sigel, o oferecimento que fez á esta Liga de quatro séries de ricas e artisticas medalhas, para serem disputadas em matchs que oportunamente serão organizados.

7.a — Agradecer ao atirador do Graciosa Country Clube, sr. Max Schrappe Junior, a oferta de um rico bronze para ser disputado em um prelio de Pistola Livre, que será levado a efeito assim que terminarem as provas (Campeonatos) do Calendario Esportivo do corrente ano.

8.a — Convidar os srs. Max Schrappe Junior, cap. Amorety Ozorio e Tte. Rafael de Souza Pinto, para organizarem as provas extras a serem realizadas, conjuntamente com esta Diretoria, cuja reunião será no dia 4 de maio, p. vindouro.

9.a — Considerar registrado para o corrente ano, para o Clube Atletico Paranaense o sr. Tte. Rafael de Souza Pinto.

10.o — Conceder, á pedido, a exoneração do cargo que exercia nesta Diretoria, ao atirador do C. A. Independente, o sr. Otavio Siqueira.

11.a — Convidar o sr. João de Faria Pioli, para substituir o sr. Otavio Siqueira, no mesmo cargo que este exercia, ad-referendum da Assembléa Geral.

Secretaria da Liga Paranaense de Tiro, em 25 de abril de 1939.

Tudo pelo Brasil!

Lorenzo J. Bergamini Filho — Secretario Auxiliar.

LIGA CURITIBANA DE FUTEBOL
Boletim Oficial 35

BOLETIM OFICIAL N. 35

O Conselho Administrativo da Liga Curitibana de Futebol, em reunião realizada a 26 de abril de 1939, resolveu:

1.o — Tomar conhecimento das Notas Oficiais nrs. 69 e 74, baixadas pelo sr. Presidente;

2.o — Determinar que o Conselho de Julgamento reuna-se regularmente ás quintas-feiras, durante o periodo do campeonato;

3.o — Observar ao juiz sr. Max Mueller o seguinte: ao ser reposta em jogo a bola, ela somente estará em jogo depois de dar uma volta sobre si mesma;

4.o — Chamar a atenção do juiz sr. Joaquim Nogueira Junior sobre o seguinte: toda falta que for punido o lado atacante na área de penalidade do lado atacado, deve ser cobrada por este com um chute para a frente, dado por qualquer elemento da defeza e nunca levantando a bola para o guardião.

5.o — Convocar a Comissão de Registros para uma reunião extraordinaria no proximo sabado, dia 29 do corrente ás 20 horas;

6.o — Atendendo ao pedido formulado pelos clubes Atletico Ferroviario e Savoia F. C. e considerando que o caso não prejudica o andamento do campeonato, transferir para segunda feira, dia 1. de Maio o jogo que ambos deviam realizar domingo, 30 do corrente;

7.o — Aprovar as seguintes resoluções do Departamento Tecnico:

a) — Marcar dois pontos aos 1.o quadro e dois pontos ao segundo quadro do Coritiba F. C por terem vencido iguais quadros do Juventus, por 4x0 e 1x0, respectivamente;

b) — Marcar dois pontos ao primeiro quadro do Palestra Italia por ter vencido ao C. A. Paranaense por 3 a 1; marcar um ponto a cada um dos segundos quadros dos mesmos clubes, por terem empatado de 2x2;

c) — De acordo com o sorteio realizado, escalar os srs. Erasto Miró e Boleslau Konstanski, para juizes dos jogos Britania x Coritiba, 1.o e 2.o quadros, respectivamente;

d) — De acordo com a escolha dos clubes Atletico Ferroviario e Savoia F. C. escalar os srs. Ataide Santos e Luiz Michelotto para juizes, segunda feira proxima, 1.o e 2.o quadros, respectivamente;

e) — Designar os srs. Ismael Macedo e Altino Borba para representarem o Departamento nos jogos acima, o primeiro no campo do Britania e o segundo no campo do C. A. Paranaense;

f) — Em obediencia á tabela do campeonato, escalar para jogarem no dia 7 de Maio proximo os clubes Atletico Paranaense x Britania e Juventus x Palestra Italia;

8.o — Designar os srs. José Pedro Caropreso e Diamantino Carvalho para representarem este Conselho, o primeiro no jogo Britania x Coritiba e o segundo no jogo Ferroviario x Savoia.

Curitiba, 26 de abril de 1939.

Manoel M. dos Santos — Diretor.

ESPORTE SOCIAL

A FORMIDAVEL "SOIRE'E" DE AMANHA PROMOVIDA PELO JUVENTUS

Conforme já tivemos ocasião de anunciar, o Juventus promoverá amanhã uma fantastica soirée em sua séde social em homenagem aos seus associados.

O interesse em torno da mesma já alcançou o apogeu, sendo que na noitada de amanhã os juventinos passarão horas de pura confraternização.

Com mais esta iniciativa o clube do prof. Falarz marcará mais uma nota em nosso "set" social-esportivo.

-- Britania x Coritiba --

Na Praça de Desportos do Britania S. C., prosseguirá Domingo, o entusiastico certame da Liga Curitibana de Futebol, com a efetivacão do confronto entre curitibanos e alvi-rubros.

A série de circunstancias particulares que vem cercando a pugna supra está fazendo, com que nossos esportistas a encarem com um entusiasmo dos mais notorios.

O alvi-negro, primeiro colocado e fóra de qualquer duvida dos mais homogeneos conjuntos que possuimos, procurará condicionar suas energias sob um ritmo intensivo e proficuo afim de assinalar mais uma vitoria, que o colocará em condições mais favoraveis ainda.

Os alvi-rubros no primordial objetivo de conseguirem parcial rehabilitação de seus fracassos ultimos, atravez de nitida supremacia, constituirão, e isso é irrefutavel, serio obstaculo ás pretensões de seu antagonista.

Submetidos ao novo metodo de treinamento, ou seja a famósa "defesa cerrada", o Britania espera surpreender ao "Decano" vencendo-o de maneira convincente.

Ha ainda a notar, o fáto do conjunto de Dante Castelano preliar em seu campo, circumstancia que o favorece sobremaneira.

Com seus sectores rigorosamente ajustados, deverá ser um adversário de alta importancia técnica. Espera-se que desta feita, a nova tática alvi-rubra, posta em pratica desde o inicio do torneio, obtenha um satisfatório resultado e satisfaça os mais entendidos.

CESTOBOL
1.º Campeonato de Voley e sinalização Morse da Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina

Sairam vencedores — Cestobol: Associação de Escoteiros do Circulo Militar de Curitiba; Voleibol; Associação de Escoteiros Escolares de Curitiba; Sinalização Morse: A. E. C. M. Curitiba; Campeonato de Voleibol entre Bandeirantes — Vencedora: Associação do C. M. de Curitiba.

RESULTADOS DOS JOGOS

Cestobol:

1.o jogo — A. E. Circulo Militar x A. E. Iguaçu' — Vencedor: A. E. C. M. C. — 30x0.

2.o jogo — A. E. Irati x A. E. General Ozorio — Vencedor: A. E. General Ozorio — 26x0.

3.o jogo — A. E. Blumenau x A. E. Paranaguá — Vencedor: A. E. Paranaguá — 6x0.

4.o jogo — A. E. Hamonia x A. E. Irati — Vencedor: A. E. Hamonia — 10x0.

5.o jogo — A. E. Florianopolis x A. E. Escolares de Curitiba — Vencedor: A. E. Florianopolis — 13x11.

6.o jogo — A. E. Paranaguá x A. E. Florianopolis — Vencedor: A. E. Florianopolis — 13x4.

7.o jogo — A. E. General Ozorio x A. E. Hamonia — Vencedor: A. E. General Ozorio — 12x0.

8.o jogo — A. E. Circulo Militar x A. E. Florianopolis — Vencedor: A. E. Circulo Militar — 15x7.

Final — A. E. Circulo Militar x A. E. Ozorio — Vencedor: A. E. Circulo Militar — 24x0.

Campeão de Cestobol em 1939: — A. E. Circulo Militar de Curitiba.

VOLEIBOL:

1.o jogo — A. E. Florianopolis x A. E. Hamonia — Vencedor: A. E. Florianopolis — 2x0.

2.o jogo — A. E. Circulo Militar x A. E. Iguaçu' — Vencedor: A. E. Circulo Militar — 2x0.

3.o jogo — A. E. Malé x A. E. Irati — Vencedor: A. M. Malé — 2x0.

4.o jogo — A. E. Hamonia x A. E. E. Curitiba — Vencedor: A. E. E. Curitiba — W. O.

5.o jogo — A. E. Circulo Militar Curitiba x A. E. Florianopolis — Vencedor: A. E. Florianopolis — 2x0.

6.o jogo — A. E. Malé x A. E. E. Curitiba — Vencedor: A. E. E. Curitiba — W. O.

7.o jogo — A. E. E. Curitiba x A. E. Florianopolis — Vencedor: A. E. E. Curitiba — 2x0.

Campeão de Voleibol em 1939: — A. E. Escolares de Curitiba

SINALIZAÇÃO MORSE:

1.o lugar — A. E. Circulo Militar de Curitiba — nenhumo erro.

2.o lugar — A. E. Florianopolis.

3.o lugar — A. E. Iguaçu'.

Campeão de Sinalização Morse em 1939: — Associação do Circulo Militar de Curitiba

BANDEIRANTES:

..Campeão de Voleibol em 1939: — A. B. Circulo Militar de Curitiba.

2o lugar — Associação de Bandeirantes de Irati.

Durante as provas do torneio todas as equipes, sem exceção, demonstraram elevado espirito esportivo e escoteiro.

Curitiba, 27 de abril de 1939.

Chefe JANARY GENTIL NUNES — Presidente do Conselho Tecnico.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO
A preparação dos atlétas argentinos

BUENOS AIRES — O Comité Diretor da Federação Atletica Argentina acaba de nomear os srs. Raul J. Solaresse, Vitor A Camaró como treinadores da equipe nacional argentino que seguirá proximamente para Lima. O Comité Diretor da Federação resolveu tambem que os atletas p'atinos continuem trabalhando no campo esportivo do clube "Estudiantes de la Plata", sob o controle direto do sr. Ernesto Cayo. Os atletas especialisados realizarão os treinos individuais nos estadiuns dos clubes Ginasio y Esgrima e Jorge Newbery, todas as terças, quartas e quintas-feiras, das 17 ás 20 horas.

O PINHEIRAL ESPORTE CLUBE TEM NO'VA DIRETORIA

Do Pinheiral Esporte Clube recebemos o seguinte:

"Ilmo sr. Diretor Esportivo de "O DIA" — Nesta.

Temos o grato prazer de levar ao conhecimento de V. S. que em data de ontem foi eleita e tomará posse no dia 1.o de maio vindouro, a nova Diretoria que regerá os destinos deste clube no ano social de 1.o de maio de 1939 a 1.o de maio de 1940, a qual ficou assim constituida:

Presidente de Honra — Emilio Malucelli.

Presidente — Benjamin Malucelli (reeleito).

Vice Presidente — Geraldo Trombini.

1.o Secretario — Batista Cherobim.

2.o Secretario — Jonas de Oliveira.

1.o Tesoureiro — Gui'herme Iansen.

2.o Tesoureiro — Hamilton Polydoro.

Guarda Esporte — Gildo Gabardo.

Diretor Esportivo — Vicente Malucelli.

Orador — João Chede.

Comissão de Contas — Francisco Cherobim, João Ferreira da Costa e Humberto Beraldi.

Com os protestos de elevada estima, aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. as nossas saudações esportivas.

Tudo pelo Brasil!

Pinheiral Esporte Clube — Geraldo Trombini — Secretario.

-- Floriano Peixoto --

(Conclusão da 3.ª pag.)

pe em que assentou praça.

Durante a campanha não lhe poupam elogios nem recompensas. Não as procura, não as despreza.

São esses, aliás, os usos do oficio...

Comandante da esquadrilha do alto Uruguai, composta do vapor Uruguai e dos barcos S. João e Garibaldi, com os seus fês silenciarem os canhões de Estigarribia, que se deixára sitiar em Uruguaiana.

Apontam-n'o coberto de elogios, todos os comandos em chefe. Não são parcimoniozas de referencias á sua bravura e ao seu sangue frio, as ordens do dia de Bartolomeu Mitre e de Don Venancio Flores, em Yatay. Tambem não silenciam a seu respeito os dois grandes generais-soldados que são gloria do exercito do Brazil: Ozorio e Porto Alegre...

Começam desde aí as graças imperiais a vizal-o em continuada e merecida recompensa. Dão-lhe a ordem de Avis, a de Cristo e a da Roza. Com elas orna-lhe o peito largo, dando viveza a inalterabilidade da sua fizionomia, a medalha oval da bravura militar, e depois da campanha terminada recebe todas as medalhas de guerra com passador de ouro n.º 5.

Durante toda a campanha foi respeitado pelas balas e desprezou-as profundamente a ponto de ser cognominado mais tarde por um dos seus biografos, de "ditador fatalista".

Depois de varios comandos secundarios, a 14 de Junho de 1867 passou a ser Floriano Peixoto fiscal do 25.º corpo de voluntarios da Patria. Conhece o Paraná a historia dessa unidade dentro da historia da Guerra do Paraguai? Não importa. Ficará conhecendo: O 25.º de voluntarios foi o primeiro corpo formado pelos nossos conterraneos depois da decretação do voluntariado. Dele faziam parte os Pietz, os Pichet, os Santos Lima, os Martins, os Silveira, gente nossa, antepassados de paranaenses atuais, gente de Curitiba, Lapa, Paranaguá, Castro e Guarapuava, que o futuro Marechal de Ferro então conheceu para apreciar deles o valor e a dedicação.

Com essa mesma gente do 25, compartilhando com o Major Corte Real das glorias do elogio, Floriano foi citado em ordem do dia pela "**derrota infringida a dois batalhões inimigos perseguindo-os só com a ala esquerda até alem do Timbó Chico, a cinco quilometros do lugar onde o combate se travára.**"

Confiou-lhe o então ainda Marquês de Caxias, depois de muito tempo, o comando efetivo do nosso 25 corpo de voluntarios.

Em meio de um combate, caiu á frente do batalhão formado, uma granada fumegante. Emquanto os soldados instintivamente retrocedem, o futuro Marechal põe-lhe encima o seu cavalo e dá vós de "sentido!" "**Verba movent, exempla trahunt.**" O exemplo de bravura é contagiante. Ninguem se móve. A granada que não explodira, produziu os efeitos que o comandante dezejava: Logo depois o batalhão inteiro entra em fogo no combate do Potreiro Ovelha. Tem dezenas de mortos e feridos e porta-se á altura do seu major que no transbordamento da sua generozidade atribue aos seus comandados o que dele dizia o boletim do comando em chefe.

A 26 de Outubro de 1868 Floriano passa a comandar o 44.º de Voluntarios da Patria, que se portara mal no primeiro dia de fogo.

O Marquês rezolve castigar todo o batalhão, dando-lhe, esposta ao bombardeio, uma posição em que devia ficar sem responder ao mortifero fogo do inimigo. O seu comandante, generozamente péde que não lhe faça cumprir uma ordem tão severa. O Marquês insiste, e Floriano vê-se obrigado a obedecer pondo-se no lugar designado, á frente do seu corpo, as duas mãos no pomo da espada, indiferente ao assobio das balas que o respeitaram sempre.

Desde aí o corpo, desfalcado, portou-se não sómente bem, como foi considerado de confiança ou de elite, para as ocaziões mais dificeis e penozas.

Entra em Itororó para cobrir um claro aberto.

Logo depois em Lomas Valentinas, em Avaí e em Itay-Vaté, sempre em identicas condições. Depois desta ultima batalha, por eccessivamente desfalcado vai integrar, desfeito, esquartejado, a outros corpos novamente formados, para inspirar aos recrutas a veterana serenidade, a mesma que mostrara nas cargas de baioneta em que o 36 de Cunha Junior composto tambem e em parte de elementos da nossa antiga provincia, e o 44 de Floriano, foram chamados por Ozorio, num transbordamento de entusiasmo, de leões.

Passa porfim, e desde dezembro de 1868 a comandar o 9.º de infantaria. A sua fama conseguira atravessar os corredores cobertos de afilhados e protegidos, chegando ao comandante em chefe, já o da 3.ª faze da campanha.

Fêz-se-lhe emfim justiça: Promovido por atos de bravura, recebe a medalha de merito militar, "**em atenção aos reiterados atos de bravura praticados em diversos combates.**"

Até o fim da campanha Floriano Peixoto sempre falou aos seus camaradas, da sua bravura, dos atos de valor de que rezultaram vitorias e louros, esquecendo sempre de falar de si proprio.

Tendo entrado no primeiro combate da campanha do Paraguai esteve tambem no ultimo deles, no de Aquidaban, sobre o qual escreveu ao General Tiburcio: "**já deves saber meu amigo, que a guerra está acabada e que Lopes foi morto... Vou massar-te a paciencia,** dia nossa certa, **com a narração do que fez o 9.º batalhão.**" e Floriano conta em detalhe, ao colega e amigo, tudo o que os outros mostraram de indomita bravura, e apenas se refere a ele proprio para dizer que fora missão sua tomar a artilharia que estava no passo das Taquaras perto do Aquidaban, e que fizera o que se lhe ordenou.

E termina a epistola dizendo:

"**Dispensa a redação. O calor está abrazador e não é em tais circunstancias que se póde limar o estilo.**"

*

Finda a guerra em que tomara parte desde o primeiro dia de luta até o ultimo, em todas as refregas, esteve de volta ao Brazil a 26 de Setembro de 1870.

*

Trás dos campos de batalha uma fama incedivel de intrepidês, de bravura, de confiança na sua invulnerabilidade, de fatalismo.

Foi então que se rezolveu a acompanhar os seus amigos mais intimos, e fazer o curso de engenharia militar. Habitava a republica de Tiburcio e de Benjamin Constant. Displicente nos estudos recebia em meio sonho, as teorias das pesquizas e das canceiras intelectuais dos seus eminentes companheiros. Enquanto eles temiam pelos rezultados dos seus exames, Floriano que estudava por via indireta e não se jactava de intelectual fazia-os suficientes e arrancava-os até com brilho.

*

Traça-lhe o retrato em pinceladas rapidas o seu mais autorizado biografo, dizendo que tinha

"**larga testa, nariz reto e grosso, labios polpudos, queixo fino e sempre escanhoado; rugas profundas das narinas á comissura dos labios; olhos pardos sempre baixos e estremamente moveis; promessa de bigode e imperceptiveis suiças, alem da verruga abaixo da narina esquerda.**"

Disse mais que "**sabia querer sem arrogancia, fazer-se obedecer sem humilhação, vencer sem alarde.**"

Desconfiado, parecendo displicente, tudo via e nada lhe passava desperecebido.

Pedia opinião de todos e cuvindo-as dezencontradas tirava a sua media e guiava-se pelo seu proprio bom senso.

Jamais houve um escritor tão falso ao falar de alguem numa analize bosquejada e rapida quanto o foi Euclides da Cunha falando sobre o Marechal de Ferro. Ou foi aquele um envenenado pelas paixões pessoais ou não chegou a compreender a grandeza desse enorme vulto nacional, dizendo que o Marechal seria "**problema insoluvel pela inopia completa de atos que justificassem tão elevado renome.**"

Felizmente estas comemorações do seu centenario destroem a opinião pessimista do autor de Sertões. Cada vês mais, e cada vês melhor a atuação de Floriano Peixoto se evidencia, sistematica e necessaria, clara e brilhante, no meio do entrechoque das paixões contrarias.

Como um caboclo, ele simboliza o Brazil.

Ninguem sabia de que seria capás sinão na ocasião de agir. Já diziam os antigos que correm com menos barulho os rios mais profundos. Tambem Floriano não fazia ruidos: não falava sinão em frazes curtas, sinteticas, incizivas. Nada de retoricas extravagantes, nada de palavras ecessivas.

Quando voltou do Paraguai poderia ter dito "**fis o que pude. Façam melhor os que mais puderem.**" Nada lhe coube de primacial responsabilidade, mas ninguem se desiludiu dele cumprindo como cumpria, tudo o que se lhe dera como missão.

Depois da Republica, porem, coube-lhe assumir responsabilidades decizivas.

E que estadista, que soldado, que herói da nossa historia tomou atitude mais franca, mais corajoza e mais clara do que Floriano quando responde á pergunta de um ministro sobre o desembarque de forças estrangeiras, o seu celebre... Á bala!...

Brazileiro e caboclo, honra e gloria da nossa raça, bem haja pelos exemplos que nos deixou com a sua vida.

A glorificação de um vulto da sua envergadura, e participação nossa na sua propria gloria, porque admirar um herói subentende o dezejo de imita-lo em circunstancias semelhantes.

Cultuar os heróis, para quem conhece a natureza humana, corresponde a modificar os sentimentos segundo o modelo cultuado, donde através da admiração sincera e esclarecida, a modificação conciente dos atos, na diretriz traçada pelo modelo.

Tal é o cazo especial da nossa geração em face de Floriano Peixoto.

Cultua-lo sinceramente corresponde a servir ao Brazil si possivel como ele o serviu; cultua-lo é servir á Republica como ele nol-a deixou, reunindo á força dos seus canhões o maximo de liberdade.

Brazileiro e caboclo, herói e estadista, modelo de cidadão; não havemos nós brazileiros e caboclos como Ele, desmentir a raça de que somos decendentes nem o sangue generozo que em nossas veias corre!

Inaugurada a agencia da Aviação Aerea de São Paulo

Viajando no possante tri-motor "Cidade de Santos", chegaram ontem a esta cidade os diretores que promoveram uma visita ao interventor Manoel Ribas e demais altas autoridades.

Um flagrante apanhado logo após do desembarque dos diretores da "Vasp", no campo do Bacacheri

da "Viação Aérea São Paulo". Os distintos viajantes foram recebidos pelos srs. Evodio Aguiar Vieira, do Departamento Comercial, e Vitor Gaissler, agente da companhia nesta capital, bem como pelos representantes de O DIA, "Correio do Paraná", e "Diario da Tarde".

A CARAVANA

Fazem parte da caravana que veiu assistir o ato inaugurativo da agencia da "Vasp", o dr. Jo M. de Camargo Aranha, diretor-presidente da prestigiosa empresa de navegação aérea, o dr. Joaquim Monteiro de Barros, diretor-superintendente, os quais estão acompanhados de suas exmas. esposas, sr. Antonio Martins Abreu, do Departamento Comercial e Mariterezo, Jornalista do Estado bandeirante.

VISITA AS AUTORIDADES

Dirigindo-se em automovel para o Grande Hotel Moderno, os diretores da "Vasp" ali repousaram por alguns momentos, após o

A INAUGURAÇÃO DA AGENCIA

A solenidade da inauguração da agencia da Viação Aérea São Paulo realizou-se ás 17 horas, no predio n. 519 da rua 15 de Novembro.

Dois aspectos do "Cidade de Santos", o possante tri-motor que ontem chegou a Curitiba

AUTORIDADES PRESENTES

Compareceram á cerimonia o sr. Manoel Ribas, interventor federal, o gal. Raimundo Sampaio, comandante do 3.o Regimento de [illegible]naria, dr. Angelo Lopes, secretario da Viação, Agricultura e O. Publicas, dr. Moreira Garcez, prefeito municipal, dr. Paulo Cunha, prefeito de Paranaguá, cel. Catulo Piá de Andrade, sub-comandante do .o Regimento de Artilharia Montada, cel. Valdemar Kost, chefe da casa militar da interventoria, capitão Luiz Mario de Assunção, tte. Alderio de Lemos, dr. Maria Souto, do Departamento de Aeronautica Civil, sr. Rogerio Motta, diretor do Departamento do Correio e Telegrafo, os representantes da imprensa local, sr. José Augusto, da Agencia Nacional, o representante de "A Noticia", os representantes da Anglo-Mexican Petroleum, da General Eletric S. A., do Banco do Brasil, do Banco Nacional do Comercio, do Banco de Curitiba, da Prudencia Capitalização, o dr. Miguel Kolczycky, chefe do Serviço Aereo do Departamento de Aeronautica Civil, dr. Aloisio Paulo, engenheiro deste Departamento, dr. Rafael Melo, e mais os srs. Caio A. de S. Gaissler, Napoleão Miranda, Carlos Wiegand, Coelho Loiola, Alcindo Lima, Mario Torreão Coelho, José Borlatz, A. Otoni, Olinto Souto Maior, Orlando M. Ribeiro da Costa e Herondio de Castro.

Da "Viação Aerea de São Paulo" estiveram presentes os drs. J. M. Camargo Aranha e Joaquim Monteiro de Barros, e os srs. Antonio Martins de Abreu, Vitor Gaissler, Evodio Aguiar Vieira, comandante João Baumgartner e Orlando Negrão, radio-navegante, que se achava na companhia de sua exma. esposa e de sua irmã.

A imprensa paulista se encontrou representada pelo sr. Wandyck de Freitas e Mariterezo, dos "Diarios Associados".

COCK-TAIL NO GRANDE HOTEL

Depois de inaugurada a agencia da "Viação Aerea S. Paulo", os presentes foram gentilmente convidados pelos diretores da companhia a se encaminharem ao Grande Hotel Moderno, onde foi-lhes oferecido um cock-tail.

VISITA AOS JORNAIS

No dia de ontem, os dirigentes da "Vasp" promoveram uma visita aos orgãos citadinos, aos quais agradeceram as referencias, aliás justas, que deles têm sido feitas.

O REGRESSO

Dar-se-á hoje, ás 10 horas, o regresso da caravana, no proprio "Cidade de Santos".

Além dos viajantes já mencionados, irá tambem o sr. Evodio Aguiar Vieira, que entre nós esteve por alguns dias, para tratar de interesses da importante empresa nacional de navegação aérea.

Chronicas alegres

— X —

Não é pequeno o numero de pessoas que extranham a aliança italo-germanica.

Eu faço parte desse time. Acho a coisa mais disparatada deste mundo a existência do eixo Roma-Berlim, que mais dia menos dia dará em dróga.

Pois onde já se viu, reunidos num mesmo prato, o macarrão e o repolho azedo. Ha alguem que comprehenda por ahi uma gorda salchicha ao lado de uma polenta, gostosa e fumegante?

Qual!... O tão falado eixo Roma-Berlim vae acabar mas é causando indigestão a muita gente...

Verdade seja dita que, em nosso planeta, tudo são contrasensos e contrastes.

As grandes penitenciarias foram feitas para os pequenos ladrões.

Os enterros de primeira classe carregam quasi sempre cadaveres sem classificação alguma.

Os melhores bocados são sempre para os peiores porcos.

Entre o cerebro de um sabio e o pé de um jogador de futibol, a multidão não vacila: reverencia o pé.

Neste mundo, os grammaticos, que colocam maravilhosamente todos os pronomes, arranjam com difficuldade uma colocação de 200$000.

São inumeros os negros que atendem pelo nome de Claro e têm o sobrenome de Branco das Neves.

Ha espirros de gente que se chamam Hercules.

Pelas ruas, estamos cansados de ver Lobos ao lado de Cordeiros, conversando na melhor camaradagem.

Ha mulheres chamadas Purezas e Virtuosas que são legitimos pedaços de máu caminho.

E é tudo assim nesta esféra pequenina, achatada nos pólos: contrasensos e contrastes, contrastes e contrasensos...

Esta a razão da existencia do eixo Roma-Berlim.

Num mundo equilibrado, onde a logica não tivesse dado com os burros nagua, como aqui na Terra, este eixo paradoxal seria tão impossivel como uma agulha passar pelo fundo de um camelo.

Polenta com chucrute? Passo... Chucrute com talharini? passo...

Correia JUNIOR

MENORES NÃO PODEM IR AO TEATRO

Esteve ontem em nossa redação o snr. Tte. Gabriel Dias Ferraz, 1º Tte. de Administração no Estabelecimento de Subsistencia Militar desta Região, e que nos pede a divulgação do seguinte:

"Pretendendo assistir a peça que a Cia. Lyson Gaster levava ontem á cêna no Teatro Avenida, o Tte. Dias Ferraz adquiriu entradas para toda sua familia e á noite, quando penetrava naquela casa de diversões, o porteiro chamou-lhe a atenção, porque a sua senhora levava nos braços uma criança de alguns mêses de idade. Indagando da causa da proibição soube que o Juiz de Menores determinára, tempos atrás, que de modo algum, era permitida a entrada, nos cinemas e nos teatros, de crianças de cólo.

Diante disso, o Tte. Dias Ferraz solicitou ao funcionario do Th. Avenida que lhe mostrasse a portaria em questão, no que foi atendido. Realmente, a portaria, datada de 1937, dispõe, em três clausulas, mais ou menos, o seguinte: 1º) que menores desacompanhados de pessoas adultas não podem assistir aos espetaculos; 2º) que menores, de qualquer idade, quando acompanhados, podem assistir as ditas funções; 3º) que a permissão da clausula anterior não se estende ás crianças de cólo, de modo que os pais não podem levá-los aos teatros e cinemas. Informando-se sobre a causa dessa medida, o militar teve, então, como resposta, que as crianças de cólo choram e, consequentemente, importunam os demais espetadores.

O Tte. Dias Ferraz, porem, protestou contra essa medida perante os funcionários da Empresa A. Mattos Azeredo, dizendo ser aquela uma clamorosa injustiça, pois o seu protesto se baseia no fáto de que uma criança de cólo não faz tanto barulho quanto uma outra de cinco ou seis anos. Até pelo contrario. Ha garotos insuportaveis, que incomodam a assistencia desde o inicio do espectaculo até o seu final, sem que os pais possam acalmá-los. Os gritos, as risadas, os pontapés e o choro convertem a sala numa verdadeira sala de torturas, o que já não acontece com as crianças de cólo, que dormem a maior parte da exhibição.

Ao concluir suas palavras, o Tte. Dias Ferraz disse-nos:

— Eu frizo o meu protesto contra este áto deshumano do Snr. Juiz de Menores, proibindo que as mães, amorosas aos seus bebês, compareçam ás diversões teatrais, porquanto se elas não podem levar seus entes queridos, tambem não poderão comparecer ás diversões.

Foi o que textualmente nos pediu o sr. Tenente Dias Ferraz, trouxessemos publico.

VISITANDO O CAPITANEA DA DIVISÃO IANQUE

RIO, 26 (A.B.) — A convite do general Allemn Kemberly, chefe da missão norte americana, visitaram hoje o navio capitanea da 7ª divisão naval ianque, óra em nosso porto, os alunos da Escola Técnica do Exercito e o Centro de Instrução de Artilharia de Costa.

LIVRO DE POESIAS A APARECER

Deverá surgir a publico, amanhã, nesta capital, um livro de poesias de autoria do sr. Luiz Silva Albuquerque.

O ANIVERSARIO DA INTERVENTORIA PAULISTA

COMO TRANSCORRERAM AS HOMENAGENS AO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 27 (A. B.) — Comemorando o 1º aniversario do governo do sr. Admar de Barros, varias homenagens foram prestadas hoje ao interventor paulista, começando pela missa de ação de graças rezada na capela do palacio do govêrno.

Varios átos outros foram realizados, inclusive a inauguração do Palacio das Municipalidades, comparecendo á ceremonia quasi todos os prefeitos do interior, que após ofereceram um grande banquete ao delegado do govêrno federal, nos salões do Automovel Clube.

Outra comemoração muito expressiva foi a distribuição, em todas as escolas estrangeiras, de milhares de cartilhas.

Agora á tardinha acaba de se realizar uma grande manifestação ao sr. Ademar de Barros, realizando-se um desfile em que tomaram parte as classes armadas, sindicatos operarios e 10 alunos dos estabelecimentos escolares, tendo o interventor paulista assistido a esse desfile de uma palanque armado á avenida S. João.

A noite realizar-se-á no palacio dos Campos Eliseos a recepção oferecida ás altas autoridades militares e civis.

O DIA

NUM.º 4.829 Curitiba, Sexta-Feira, 28 de Abril de 1939 ANO XVI

-- ESPETATIVA --

O acontecimento mais importante na politica internacional européa no dia de hoje, será sem duvida, o discurso que Hitler pronunciará no Reichstag, exprimindo o ponto de vista alemão em face da mensagem do presidente Roosevelt.

Dentro da situação geral, as declarações do chanceler do Reich terão decisiva significação.

Podem agravar a tensão internacional como podem abrir caminho para um exame pacifico dos problemas europeus.

A essas duas alternativas básicas subordinam-se as expetativas internacionais em tôrno do discurso de hoje.

Tôdas as previsões, condicionadas ao quadro de preparativos em que se encontram as nações do Velho Mundo e ás tendências observadas na diplomacia, igualmente tomaram como elementos de provavel confirmação aquelas alternativas.

Duas correntes de opinião "a priori" estabeleceram-se antes que as palavras do "Fuehrer" viessem definitivamente esclarecer a orientação do "eixo" perante o movimento defensivo das democrácias.

x x x

Uma dessas correntes entrevê a possibilidade de que o discurso de Hitler contenha perspectivas conciliatórias em maior numero.

Será portanto um discurso ponderado, sereno, cujos argumentos principais traduzirão os desejos da Alemanha em não repudiar qualquer proposta de conciliação e não se mostrar contrária a qualquer tentativa de exame pacifico das questões européas.

Sob êsse ponto de vista, prevendo-se que o chanceler alemão faça alusões ás declarações pacifistas de Chamberlain, a politica exterior do Reich aceitará, em pricipio, as propostas de Roosevelt, si bem que afaste a possibilidade de vir o presidente norte-americano a servir de mediador em questões eventuais que surgirem entre a Alemanha e outra nação do Velho Mundo, excluindo-se naturalmente as filiadas no "eixo".

Si tal acontecer, no ambiente para a resposta a Roosevelt já adrede preparado, operar-se-á o deslocamneto das iniciativas de conciliação para o terreno puramente europeu.

"No entanto, a vitória moral do chefe do governo ianque perdurará intacta e inspirará tôdas as futuras negociações pró-paz."

Essas, em resumo as perspectivas examinadas pela primeira corrente de opinião.

x x x

Os partidários da segunda corrente e que pertencem ao "front da guerra" afirmou que as palavras de Hitler virão deitar por terra tôdas as possibilidades de paz, constituindo-se em mais um áto ostensivo de provocação, determinando um perigoso agravamento da situação geral e suscitando, medidas imediatas de represalia.

O ponto nevrálgico dessa deliberada e agressiva orientação, será dado pelo reconhecimento da eventualidade do conflito armado.

Mostrar-se-á êsse terreno hermeticamente cerrado para qualquer tentativa de paz e serão movimentados os exércitos das duas frentes em luta, atentos ao primeiro sinal.

Tomarão corpo aquelas convicções contrárias a intervenção de Roosevelt nos negocios europeus, o "eixo" colocar-se-á em guarda contra a politica do "cêrco" das nações democráticas e o antagonismo transladar-se-á da órbita ideológica para o terreno das armas.

São êsses os prognósticos pessimistas dos que esperam as palavras do "Fuehrer" como uma válvula por onde se precipitarão os acontecimentos.

Paralelas a essas duas linhas de interpretação, varias medidas praticas de carater estratégico e diplomático foram tomadas: a instituição do serviço militar obrigatório na Inglaterra, mobilização na Dinamarca, movimento de tropas na fronteira belgo-alemã, junção das esquadras germanica e italiana no Mediterraneo e advertência de que o governo norte-americano não tomará conhecimento do discurso de Hitler na parte referente a qualquer resposta á mensagem de Roosevelt, si tal resposta não vier pelas vias diplomáticas usuais.

Sobrepairando-se a todos êsses fatores reina completo nervosismo e intranquilidade não só na Inglaterra, França e Estados Unidos como na própria Italia e Alemanha.

NOVOS FISCAIS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 26 (A.B.) — Na reunião realizada hoje pelo Conselho Fiscal do Banco do Brasil, foram eleitos os novos presidente e secretario desse orgão fiscalizador do nosso principal estabelecimneto de credito, recaindo a escolha, nos srs. Jorge Dodsworth e Ernani Coelho, respectviamente.

PARA A ANULAÇÃO DO A'TO QUE TRANSFERIU

RIO, 26 (A.B.) — O vice-almirante Artur Tompson apresentou á distribuição uma ação ordinaria contra a União Federal, no sentido de ser declarando nulo o Ato do govêrno qu eo transferiu para a reserva da 1.ª classe da Armada.

Rede de Viação Paraná-Santa Catarina

Serviço Rodoviario

Avisa-se ao comercio que, apezar do incêndio da ponte sôbre o rio Itararé, não haverá interrupção nem alteração nos transportes rodoviarios entre Curitiba e São Paulo.

O serviço rodoviário com São Paulo continuará a funcionar normalmente, sem baldeação e com o mesmo tempo de percurso, graças a medidas especiais tomadas em conjunto por esta Rêde e pela Sorocabana.

O julgamento de Luiz Carlos Prestes

Adiada a decisão final, para que o acusado possa apresentar as suas provas

RIO, 27 (A. B.) — Sob a presidencia do coronel Otto Feio da Silveira, reuniu-se hoje o Conselho de Justiça Militar, reunido para julgar o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, acusado pelo crime de deserção e que compareceu pessoalmente, escoltado por 10 investigadores.

No final dos trabalhos, o Conselho resolveu adiar o julgamento, para que possam ser coligidos, apresentados e examinados os elementos de defesa daquele ex-militar.

*

RIO, 27 (A. B.) — Um vespertino publica uma reportagem do julgamento de Luiz Carlos Prestes, que chegou á sala onde se achava reunido o Conselho acompanhado de 10 investigadores.

Depois de ouvir a acusação que lhe fez o promotor da justiça militar, o ex-capitão fez uso da palavra, para produzir a sua defesa. Não o fez, porém, alegando e protestando contra a falta de varias peças do processo, o que lhe dificultará a defesa.

NÃO TOMARÃO CONHECIMENTO !

WASHINGTON, 27 (A.B.) — Afirma-se nos circulos autorizados que o govêrno dos Estados Unidos não tomarão conhecmiento do discurso do sr. Adolfo Hitler, na parte referente a qualquer resposta á mensagem do Presidente Roosevelt aos chefes dos govêrnos da Alemanha e da Italia.

Acrescentam essas informações que o govêrno norte americano só aceitará uma resposta dirigida dirétamente ao chafe da nação ianque ou, na peór das hipoteses, a sua chancelaria, não podendo os Estados Unidos receber como dirigida a si uma contestação que, antes de ser tornada publica, deveria vir de acôrdo com as praticas até aqui estabelecidas.

AS ATIVIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Preços fixos — Época do côrte para a safra deste ano — Questão do peneiramento — Medidas de grande alcance para os pro dutores — Comunicação feita ao sr. Interventor Federal no Estado

RIO, 27 (O DIA) — O Instituto Nacional do Mate, em reunião de diretoria ontem realizada, com a presença dos representantes dos produtores dos Estados interessados, resolveu fixar, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, para recebimento do mate cancheado de primeira qualidade, nos seus entrepostos de São Mateus e Canoinhas, os preços de 6$000 e 5$400, respectivamente, para os tipos de um e meio milimetros, sobre as bases de 8$000 e 7$500 em Curitiba e Joinvile. Esses preços servirão de base para os calculos de preço nos entrepostos das demais localidades. Outrosim, fixou a diretoria que o côrte deste ano, para a nova safra, deva ser efetuada no periodo compreendido entre 15 de julho e 15 de setembro.

—— A proposito das deliberações tomadas pelo Instituto Nacional do Mate das quais nos dá conhecimento o telegrama acima, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado recebeu do sr. dr. Diniz Junior, presidente daquele Instituto o seguinte telegrama:

"Tenho honra comunicar vossencia Diretoria Instituto Nacional Mate reunida hoje com presença representantes produtores junta deliberativa resolveu fixar, nos Estados Paraná e Santa Catarina, para recebimento do mate cancheado de primeira qualidade nos seus entrepostos em São Mateus e Canoinhas os preços de seis mil réis e cinco mil e quatrocentos réis respectivamente, para os tipos de um e meio milimetros e dois e meios milimetros sobre as bases de oito mil réis e sete mil e quinhentos réis em Curitiba e Joinvile, os quais servirão de base para os calculos de preço nos entrepostos das demais localidades. Outrosim fixou a diretoria que o côrte deva ser efetuado no periodo compreendido entre quinze julho e quinze setembro. Atenciosas Saudações. (a) DINIZ JUNIOR, Presidente".

ACADEMIA SUPERIOR DE COMERCIO

CONVITE

Tenho a honra de convidar todos os Snrs. Peritos-Contadores e Guarda Livros formados por esta Academia para uma reunião a realizar-se amanhã, sábado, ás 19 horas, na séde dêste estabelecimento, afim de se tratar dos preparativos para a imponente marcha em homenagem ao grande FLORIANO, o consolidador da Republica.

Desnecessario se torna encarecer a importancia desta reunião e a sua patriotica finalidade, motivo pelo qual a ela não deve faltar nenhum dos Peritos Contadores e Guarda Livros que se diplomaram por esta tradicional Escola de Comércio.

Curitiba, 28 de Abril de 1939.
Dr. ADALBERTO CRAMER METYNOSKI
Secretário

TE'CNICOS NACIONAIS TÃO BONS QUANTO OS ESTRANGEIROS

RIO, 26 (A.B.) — O sr. Marcelo Taylor de Mendonça, técnico do ministerio da Agricultura, depois de observar o sistema de estração de carvão das minas de S. Jeronimo, no Rio Grande do Sul, declarou em Porto Alegre que possuimos técnicos nacionais nada inferiores aos estrangeiros.

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

CONVITE

A Faculdade de Direito do Paraná, tem o prazer de convidar todo o corpo jurista desta Capital, Snrs. Professores, alunos das Escolas Superiores e demais pessôas que se interessem pela ciência do Direito, para assistir ás 16 horas de hoje, na sua séde, a ultima prova do Concurso para Docente Livre de Introdução á Ciência do Direito.

A referida prova constará de uma preleção feita pelo candidato Bacharel Humberto Grande e durará 50 minutos; o tema da preleção versará sobre o assunto seguinte: "podemos pensar em um direito justo, ou a justiça resulta da exáta observação do direito objetivo" ?

O NOVO INSPETOR DAS COLETORIAS FEDERAIS DE SANTA CATARINA

Vem de ser nomeado por decreto do sr. Presidente da Republica, para o alto cargo de Inspetor das Coletorias Federais de Santa Catarina, o oficial administrativo letra 1; do Ministério da Fazenda, sr. Edgard de Souza Branco, nosso ilustre e distinto conterraneo.

O ato do govêrno federal aproveitando o sr. Edgard Branco, em função mais elevada, foi recebido com a maior simpatia pela nossa sociedade, pois premeia um funcionario competente e exemplar, a um tempo que lhe confere um posto em perfeita concordancia com o seu grau de merecimento.

A PERMISSÃO PARA A CAÇA DE ANIMAIS SILVESTRES

RIO, 27 (E.) — A Divisão de Caça e Pesca mandou divulgar novamente a portaria n.º 9, de 27 de março de 1939, cujo artigo 1.º não figurou por omissão no "Diario Oficial" de 30 de março do corrente ano. Esse artigo diz:

"Art. 1.º — Só é permitida a caça dos animais silvestres de:

1.º de abril a 30 de setembro no Estado do Espirito Santos, do Rio de Janeiro, Distrito Federal, de Minas Gerais, de Mato Grosso e de São Paulo.

1.º de maio a 31 de agosto no Estado do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Paragrafo 1.º — O periodo de caça no Estado do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, Distrito Federal, de Minas Gerais, de Mato Grosso e de São Paulo para codornas, perdizes, perdigões, narcejas ou batuiras será entre 15 de abril e 1 5de agosto e para o macuco de 15 de junho a 30 de setembro.

Paragrafo 2.º — O periodo de caça no Estado do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para narceja será entre 1.º de dezembro a 28 de fevereiro; marreção, caneleira e piadeira de 1.º de março a 31 de outubro; marrecas de pé encarnado, danada, cri-cri e patos, de 1.º de março a 31 de agosto :e codornas, perdizes e perdigões, de 1.º de maio a 31 de agosto".

O "DIA DO TRABALHO" SERÁ COMEMORADO DE MANEIRA EXCEPCIONAL EM TODO O PAÍS

O ministro Valdemar Falcão fará um discurso ao operariado brasileiro

RIO, 27 (E.) — O Dia do Trabalho, que se comemora na proxima segunda feira, dia 1º de maio, será festejado de maneira excepcional em todo o país. Não só nesta capital como nos Estados e em varias cidades do interior os trabalhadores se reunirão em praça publica numa grande manifestação ao presidente da Republica.

As paradas trabalhistas serão realizadas ás 15 horas e nesta capital ela assumirá proporções inéditas. Do Palacio do Trabalho, o ministro Valdemar Falcão dirigirá a palavra ao operariado brsileiro, discurso que será irradiado para todo o país, pelo Departamento de Propaganda.

Em todos os locais onde se realizem concentrações trabalhistas, serão colocados altos-falantes, de modo que a palavra do ministro do Trabalho seja ouvida ao mesmo tempo pelo proletariado brasileiro.